Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 10 de Julho de 1915 — N. 1.273

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,0; minima, 18,4.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100. Cambio, 13 d. a 13 1|16.

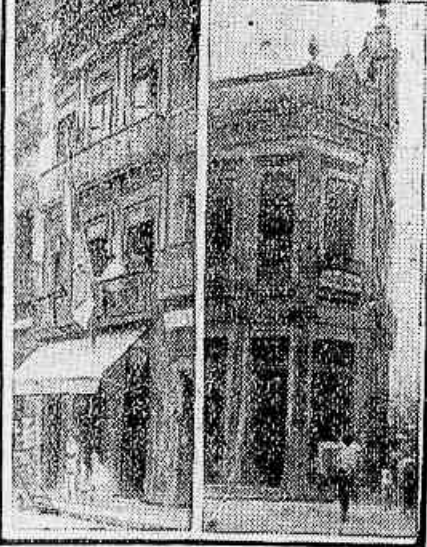
ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A AGITAÇÃO

Estão se precipitando os acontecimentos

A policia começou a levar o caso a serio

Em cima, da esquerda para a direita, o Centro dos Patrões, o Centro Cosmopolita e a Sociedade dos Carroceiros, Motorneiros e classes annexas. Em baixo — A Federação Operaria e o Centro dos Chauffeurs

Os "meetings" que vêm sendo realisados todas as tardes no largo de S. Francisco, promovidos por academicos, como preparatorios do grande comicio annunciado para o dia 14, coincidindo com o movimento grevista fomentado no Centro Cosmopolita, deram em resultado despertar a attenção da policia, que já determinou medidas excepcionaes, ainda que tenham terminado essas reuniões em perfeita ordem, pois não se póde levar em conta os pequenos incidentes havidos esparsamente, á noite, nas ruas centraes da cidade.

Já hontem, no largo de S. Francisco, entre outras medidas, foi lembrada pelas autoridades ali presentes a necessidade de serem sempre previamente annunciados os "meetings", quaes os seus convocadores e o assumpto a ser tratado, para evitar que, como já aconteceu, sejam permittidos quaesquer individuos tomar a palavra e se prolongarem pela noite a dentro, sem obedecer o mesmo objectivo.

Essas idéas foram levadas ao conhecimento dos interessados, ainda mais pelo facto de estarem sendo precipitados os acontecimentos relativos ao preparo de uma gréve que, começando por diversas reclamações dos padeiros e dos empregados de restaurantes, servindo-se do Centro Cosmopolita como intermediario, vae sendo fomentada e alastrada por entre outras classes que se achavam na mais absoluta calma, envolvendo-as todas na agitação que se faz sentir.

Parece, assim, pois, que os "meetings" que possam ser organisados, terão a responsabilidade de seus organisadores, evitando confusões prejudiciaes á justiça da causa que defendem.

Por outro lado, sabedores de que a policia começava a encarar a serio a situação, diante das rapidas decisões da "Commissão de Agitação" e das suas inesperadas resoluções, procurando precipitar a declaração da gréve, que esperam generalisar, o Centro Cosmopolita tambem fez declarações hoje a um dos nossos reporters, solicitando-nos publicassemos nenhum entendimento existe entre o movimento grevista e o movimento politico que se está operando aqui. Um dos membros do Centro declarou-nos cathegoricamente estar agindo o Centro por sua conta propria, contando apenas com a cooperação das classes operarias, dos homens do trabalho, não tendo idéaes politicos.

Os oradores do grande «meeting»

Tendo sido noticiado que seria possivel o comparecimento do Sr. senador Ruy Barbosa ao grande "meeting" projectado para o dia 14, no largo de S. Francisco, procuramos informações seguras sobre essa nota e assim estamos autorisados pelo eminente estadista a declarar que S. Ex. não comparecerá absolutamente a tal comicio.

Tambem os deputados Srs. Barbosa Lima, Pedro Moacyr e Mauricio de Lacerda fizeram declarações desmentindo a noticia de que seriam oradores no referido "meeting".

Uma commissão de academicos irá a palacio

Quando varios oradores se expandiam na praça publica, contra o general do P. R. C., o Sr. Dr. Léon Roussoulières, 1.° delegado auxiliar, que se achava em companhia do Dr. Ozorio de Almeida e outras autoridades policiaes, entendeu-se com os academicos Assis e o presidente do centro da classe.

Explicou-lhes que aquella situação, a continuar como ia, não acabaria bem, porquanto ao lado dos academicos e com o rotulo de tal, formava-se uma massa de desclassificados, que se aproveitava [illegible] para dar expansão aos seus [illegible] sentimentos.

A policia tinha agido até aqui com a maxima tolerancia, mas não podia de modo algum consentir em depredações e desordens.

O 1.° delegado auxiliar fez essas ponderações aos academicos, porque agora, depois das reuniões no largo de S. Francisco, a idéa fixa dos populares é irem ao Cattete.

A policia não podia consentir nisso.

—Para que ir ao Cattete? indagou a autoridade.

—Protestar contra a permanencia dos titeres do "gaucho" no governo. Queremos pedir ao presidente que os ponha na rua, respondeu um academico.

—Mas se os senhores só querem isso, ponderou o Dr. Roussoulières, nada mais facil de conseguir. Os senhores nem precisam de fazer "meeting". Na séde social podem effectuar uma reunião e nomear uma commissão para se entender com o Sr. presidente da Republica.

As normalistas procederam assim. A nossa situação não permitte qualquer perturbação da ordem.

Naturalmente o Sr. presidente, em quem devemos todos confiar, agirá, como tem agido até aqui, com o maximo criterio e calma.

Ouvindo isso os academicos enthusiasmaram-se com a idéa de se entenderem com o Sr. Wenceslão Braz e vão se reunir para deliberar a esse respeito.

No Centro Cosmopolita. — O que nos disseram os agitadores

Pela manhã procuramos ouvir um membro da commissão de agitação dos empregados de hoteis, bars, etc.

A directoria do Centro estava em sessão permanente.

—Por emquanto estamos em expectativa, disse-nos o nosso informante. Não podemos tomar uma resolução antes de sabermos o que nos respondem os patrões. Enviamos-lhes uma circular. Ainda não nos responderam. O prazo dado extingue-se ás 21 1|2 horas, quando devemos estar aqui reunidos.

O que queremos é justo, é humano. Os grandes hoteis já annuiram ás nossas aspirações.

Os hoteis Guanabara, Estrangeiros e Avenida já nos mandaram a resposta.

Estão todos de accordo com o que queremos. O Hotel dos Estrangeiros readmittiu os dous empregados demittidos por motivo da agitação; concedeu as 12 horas, a folga e designou outra turma para trabalhar no Assyrio.

Naturalmente os outros grandes estabelecimentos terão o mesmo procedimento.

—E se a maioria dos patrões não acceder?

—Teremos de pugnar pelos nossos direitos de outro modo. A's 21 1|2 estaremos reunidos para ouvirmos

A resposta dos pasteleiros

—Já conhecemos qual é ella, antes da sua remessa, disse-nos um outro membro da commissão. Os taes proprietarios, que pediram garantias á policia, julgam que o mundo lhes pertence. Tambem lá na sociedade delles esteve um companheiro que arranjou uma corrente e uma medalha com brilhantes e fingiu-se proprietario... O que elles resolveram foi fazer trabalhar o pessoal em vez de ser, como agora, das 7 ás 22, ser das 6 ás 22!

Como o senhor vê, em vez de nos fazerem concessão elles ainda aggravam mais a nossa situação.

O Centro dos Padeiros e Empregados de Padaria

O Centro dos Padeiros e Empregados de Padaria pede-nos que declaremos ser totalmente inexacto que estejam elles com qualquer movimento politico ou intuitos revolucionarios, sendo a sua causa bem differente e de interesse da classe.

O Centro Cosmopolita ao publico

Tendo o Centro União dos Proprietarios de Hoteis feito uma declaração nos jornaes de hoje, que a agitação que está promovendo a classe que representa este centro é feita por um grupo de desoccupados, cumpre-nos declarar que este centro é composto de trabalhadores honrados das classes de hoteis, restaurantes, confeitarias, cafés, bars, etc., e cujos estatutos, approvados por autoridades competentes, dizem, entre outros artigos, proporcionar o bem estar de seus associados. E vindo de ha muito recebendo reclamações contra varios proprietarios desses estabelecimentos, que obrigam seus empregados a trabalhar 16 e 18 horas diarias, a classe que representa este centro resolveu tomar as providencias mais [illegible] sobre este assumpto. Assim é que a classe está pedindo o que uma lei lhe garante, que é de justiça, e que os proprietarios não têm querido cumprir, burlando assim a mesma lei.

Tendo feito uma declaração nos jornaes os proprietarios dos hoteis Avenida e Estrangeiros, de que seus empregados só trabalham 12 horas por dia, somos informados pelos mesmos de que isso é verdade, pois entram ás 7 e saem ás 19 horas.

A Commissão de Agitação.

A Angola portugueza vae sendo pacificada

LISBOA, 10 (Havas) — As forças expedicionarias enviadas para o sul de Angola estão pacificando victoriosamente a região de Cuamato e já chegaram a Humbe.

A reforma eleitoral

Os projectos do Sr. Raul Fernandes

O problema da reforma da legislação eleitoral vae ser agitado na Camara dentro de poucos dias.

O Sr. Raul Fernandes justificará um projecto nesse sentido, construindo completamente de novo a legislação nossa sobre o assumpto.

A proposito disse-nos o representante fluminense que sendo as nossas eleições actuaes uma «guerra de papeis», o seu escopo foi acabar com estes papeis, nos quaes se basejam todas as fraudes e com os quaes se mascaram de legaes todas as illegalidades. Procurando fazer a identificação eleitoral de um modo absolutamente infraudavel, o seu projecto simplifica extraordinariamente, tornando as duas Camaras do Congresso em poder apurador e verificador, sem as complicações da legislação actual, na qual a fraude tem a sua melhor base.

Certo o Senado não acceitará o seu projecto, disse-nos o deputado fluminense, pois que na commissão mixta de que fez parte, na legislatura passada, para estudar o problema, recusou ella a idéa de identificação do eleitor de modo a não se poder fraudal-a.

Si acceitarem o meu projecto, disse-nos o Sr. Raul Fernandes, poderão reconhecer na Camara ou no Senado A por B, mas não hão de justificar o attentado com actos, com interpretação de textos legaes, com o arbitrio de declarar legaes ou illegaes as mesas que favorecem áquelle que se quer fazer de representante da Nação.

Dentro de poucos dias, terminou o Sr. Raul Fernandes, apresentarei e justificarei á Camara o meu projecto. Pelo seu texto elle parece, á primeira vista, exquisito, exdruxulo. Com a justificação que vou fazer hão de ver que elle é o mais simples e o mais razoavel possivel. E elle é tão simples que em menos de duas columnas do seu jornal, concluiu o Sr. Raul Fernandes, eu o publicaria e o justificaria. Só não o faço por não tel-o ainda ultimado em suas linhas definitivas.

O caso de Sergipe

O Supremo Tribunal Federal, pouco depois de installada a sessão, hoje, julgou uma ordem de «habeas-corpus», impetrada em favor de Olegario Dantas e seu filho Humberto, accusados de tentar contra a vida do juiz federal do Estado de Sergipe, contra elle disparando varios tiros de revólver. Depois de findos os debates, foram tomados os votos dos Srs. ministros, verificando-se ter sido o «habeas-corpus» negado por unanimidade.

O momento politico

A nomeação Bezerra e a candidatura Hermes

RECIFE, 10 (A NOITE) — Continua a ser commentada com muita sympathia a nomeação do Dr. José Bezerra para o Ministerio da Agricultura.

«A Provincia», em suelto, entre outros elogios diz: «respeitamos a feliz e acertada nomeação do Dr. Bezerra, conhecedor theorico e pratico dos assumptos mais ligados áquella pasta. Espirito ponderado e avesso ás fantasias, o illustre politico, que é tambem agricultor e industrial clarividente, póde bem prestar, em seu alto posto, relevantes serviços ao paiz e notadamente a Pernambuco.»

PORTO ALEGRE, 10 (A NOITE) — As declarações dos Srs. Pinheiro Machado, Carlos Maximiliano e Alexandrino de Alencar, sobre a nomeação do Dr. José Bezerra para a pasta da Agricultura, foram tomadas aqui como habilidade, para fingir despreoccupação sobre o acto do Dr. Wenceslão.

RECIFE, 10 (A NOITE) — Ainda continuam a chegar, de diversos pontos, protestos contra o reconhecimeto do oligarcha Rosa e Silva.

PORTO ALEGRE, 10 (A NOITE) — O general Salvador Pinheiro Machado, doente, está de cama. O povo attribue sua enfermidade á «guigne» do marechal Hermes.

Alguns jornaes publicaram mesmo esta nota: «Quem quizer desgraçar sua familia vote no marechal.»

PORTO ALEGRE, 10 (A NOITE) — O «comité» de estudantes vae publicar manifesto contra a candidatura Hermes á senatoria pelo Rio Grande.

Profissão penosa

Os tempos não andam bons para a gente do palco. Não é só o drama que passa crise. Cançonetistas, excentricos, acrobatas só encontram—quando encontram—contratos onerosos.

Aquelle sujeito que aqui andou exhibindo bichos ensinados, não achando mais trabalho, partiu para o interior com a sua companhia de pombos e papagaios. Uma empresa cinematographica telegraphou-lhe a semana passada, com resposta paga, convidando-o para vir dar umas exhibições. O homem respondeu: «Convite chegou tarde; comi companhia.» «Necessitas caret lege».

O engole-óvos foi mais feliz; contratou e vae-se exhibir em um tablado de cinema, na proxima semana. Dirigindo-se ao gerente este lhe perguntou qual era a sua especialidade.

— Como no palco tres duzias de ovos cozidos, uma de gallinha, uma de pato e uma de perú ou de qualquer outra ave.

— Você sabe que nós damos quatro sessões por dia? indagou o gerente.

— Sei, sim senhor.

— E é capaz de funccionar em todas ellas?

— Sim, senhor.

— Bem. Nos domingos damos oito sessões. Você está por isso?

O engole-óvos hesitou:

— A que horas começam?

— A's duas da tarde.

— E até quando vão?

— Até meia-noite.

O artista coçou a cabeça, indeciso.

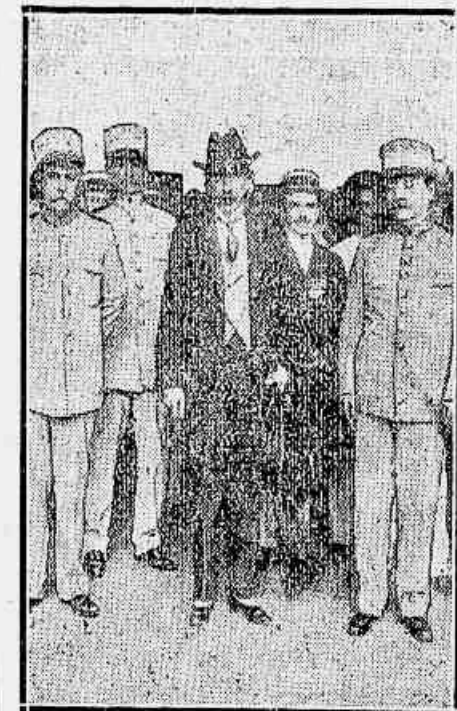
— Mas o senhor não dá uma folga nem de uma hora?

— Para que?

— Hom'essa! para ir ao hotel. Pois o senhor quer que eu perca o jantar?

R.

A chegada do general Setembrino

S. Ex. dá-nos uma idéa do que foi a campanha — O valor do soldado brasileiro — Os fuzilamentos e os limites — A politica — Um aspecto geral da situação no Contestado

Um instantaneo do desembarque na Central. O general Setembrino tem a seus lados o ministro da Guerra e o chefe do grande estado-maior do Exercito

De regresso do Contestado, onde esteve dirigindo a campanha contra os "fanaticos", chegou hoje a esta capital o Sr. general Setembrino de Carvalho, ás 8 e 1|4.

A "gare" da Central estava repleta de officiaes do Exercito, a cuja frente se viam o Sr. ministro da Guerra e o general Bento Ribeiro.

Compareceram tambem muitas senhoras e senhoritas, que offereceram uma formosa "corbeille" de flores naturaes á Exma. esposa do recemvindo.

A bancada paranaense compareceu em peso e bem assim representantes do Sr. presidente da Republica e dos Srs. ministros de Estado e o ajudante de ordens do governador de Santa Catharina.

Tocaram durante o desembarque duas bandas de musica militares.

Com o Sr. general Setembrino veiu tambem o seu estado-maior, apenas desfalcado do capitão Ozorio, que ainda ficou no Contestado, e composto dos seguintes officiaes: tenente Manoel da Silva Daltro, adjunto do estado-maior; tenente Rego Barros, assistente; tenente João Niemeyer, ajudante de ordens; tenente Cardoso Rabello, chefe do serviço administrativo; tenente Aurelio Vieira, auxiliar.

Muito antes de chegar o Sr. Setembrino de Carvalho a esta capital já nós haviamos tido com S. Ex., hoje mesmo, uma entrevista sobre a sua missão militar contra os fanaticos.

E da agradabilissima palestra que mantivemos aqui deixamos o que nos disse o chefe das operações no Contestado:

Venho satisfeito. Estou convencido de haver cumprido o meu dever e de ter desempenhado sinceramente a missão que me foi confiada pelo governo da Republica. O nosso Exercito, os nossos officiaes e soldados podem gloriar-se das provas de bravura, de abnegação e de patriotismo que deram no Contestado.

E' certo que essa campanha deixou sentir muitas falhas e a imperfeição de nossa organisação militar; mas ficou bem patente que o nosso soldado póde competir com o mais valente e o melhor soldado do mundo.

Em meu relatorio, de cuja organisação está incumbido o tenente Daltro, e que deverá estar prompto dentro de uns 15 dias para ser entregue ao Sr. ministro da Guerra, faço, minuciosamente, menção de tudo o que observei na expedição sob o meu commando. Aponto o que de bom já temos, bem como o que temos de máo e o que não temos.

O nosso soldado tem bravura indiscutivel. Com um commando competente fica completo. Precisamos de campos de manobras em que o tiro seja mais bem exercitado e o commando praticado ininterruptamente. Felizmente já possuimos uma pleiade de moços officiaes que honram o Exercito brasileiro. Mas é preciso augmentar essa pleiade e aposentar os já fatigados, que não têm mais amor á carreira, nem interesse, ou melhor, os que estão desanimados e faltos de esperança.

Lutei com extraordinarias difficuldades na campanha de que venho voltando. Não fôra a coragem e a energia de meus bellos companheiros na expedição e eu não sei como ellas seriam suppridas.

Tenho sido accusado por alguns jornaes, mas tenho a certeza de que o meu relatorio tudo esclarecerá e então a justiça será feita. Ao Sr. ministro da Guerra hei de explicar detalhadamente, documentadamente tudo o que fiz, e tenciono mesmo pedir-lhe que consinta na divulgação do meu relatorio afim de que eu possa ser julgado pela nação. Acho, estou convencido de que a campanha do Contestado está terminada. Só em um ou outro ponto sem importancia, ao redor do reducto de Santa Maria, ainda existem grupinhos de fanaticos que volta e meia fazem sortidas de rapinagem. Mas evitar isso ou prender os bandidos que vagam isoladamente é um commettimento de policia e não de operações militares custosas e muito dispendiosas.

A meu ver, para completa pacificação do Contestado, agora, é apenas preciso o seguinte: estradas de ferro, escolas e trabalho, ou numa palavra só — civilisação.

Só quem conhece aquelle meio pode fazer idéa do que é aquillo. Tanto ao governo do Paraná como ao de Santa Catharina por vezes fiz ver o que eu sentia ser necessario para pacificação daquella zona.

E isso o fiz porque o Ministerio da Guerra, por um aviso, investiu-me das funcções de garantidor da ordem no Contestado. Eu tinha dó de ver como os fanaticos se batiam denodada, valentemente; mas sem os mais rudimentares conhecimentos da arte da guerra. Têm a coragem e a ousadia. Só lhes falta instrucção, civilisação para se tornarem admiraveis soldados e prestarem relevantes serviços á defesa de nossa patria.

Fizeram-me até censuras por me haver eu dirigido, em carta que A NOITE publicou, ao coronel Felippe Schmidt. Mas eu me dirigi a elle como seu collega e como patriota, convencido, como ainda estou, de que é preciso acabar com essa irritante questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina e entrar-se quanto antes a civilisar o Contestado.

Nesta altura de nossa conversa mostrámos ao general Setembrino o original da A NOITE de hontem.

—Vê, general, parece que fracassaram os patrioticos intuitos do Sr. presidente da Republica...

S. Ex. leu rapidamente e ponderou-nos:

—E' lastimavel, é triste. Devo dizer-lhe com toda sinceridade que não sou por este ou por aquelle dos Estados belligerantes. Não passou sinão de uma intriga o se espalhar a noticia de que o Paraná pretendia fazer-me seu presidente. Os paranaenses bem sabem, como todos quantos me conhecem, que em hypothese alguma eu sairia do Exercito para metter-me na politica. De resto, no caso, eu como rio-grandense do sul, não assumiria a presidencia do Paraná. Entendo que quem não póde ser politico no seu Estado não o deve ser noutro. Digo-lhe isso para poder dizer-lhe que o Paraná é cordato; o Paraná, posso affiançar-lhe, acceitaria o accordo que não se restringisse á execução da sentença a que renitentemente se apegou Santa Catharina.

Estive longo tempo no Contestado. Ouvi as autoridades publicas de diversos logares e o seu povo. A quasi totalidade diz que é paranaense. De resto, não é no territorio que o Paraná disputa que reside a sua riqueza. Muito ao contrario, no norte do Paraná é que ella está. No territorio contestado a agricultura paranaense é transitoria. Quero dizer, ali se cultivam productos agricolas que tanto dão ali como mais além, que dão agora, dão logo outra vez, acabam e tornam a dar. Por consequencia o Parana não disputa esse territorio sinão porque elle lhe pertence.

E' lastimavel que essa velha questão não se resolva. Assim é que é impossivel manter-se o Contestado em calma.

E o general Setembrino voltou a falarnos na sua expedição:

Quando cheguei ao Contestado encontrei cerca de trinta kilometros de territorio dominado pelos fanaticos, cujo numero era muito maior que o nosso. O movimento estava alastrado a ponto de haverem os fanaticos dilatado o seu campo de acção até á cidade do Rio Negro a léste, ameaçando União da Victoria a oeste, Campos Novos, Curitybanos e Lages, destruindo as estações de S. João e Calmon. Foi necessario restabelecer o trafego da estrada que serve aquella zona e que me prestou os melhores serviços ao depois, bem como circumscrever toda aquella região e occupar as encruzilhadas e os centros populosos. Depois disso as tropas foram divididas em quatro columnas, cada qual com a sua tarefa.

Fomos apertando o cêrco, apertando, até que o reducto de Santa Maria ficou isolado e ao fim tomado valentemente pelo capitão Potyguara. E emquanto operava militarmente fazia todo o possivel por conseguir, por meios pacificos, a capitulação dos fanaticos. E o consegui em grande parte.

—E' verdade, general, aqui se falou muito em fuzilamentos. Que nos diz a respeito V. Ex.?

—Nunca consenti em barbaridades de especie alguma. Aconselhei sempre que os fanaticos fossem tratados com a maior humanidade. O que houve e deu em resultado essa lenda de fuzilamentos foram casos isolados em que os nossos soldados, para não morrerem, tiveram de matar, mas reagindo, em luta.

Eu explico: appareciam-nos de vez em quando diversos individuos que se promptificavam a guiar pelotões nossos por determinados caminhos. Sabe o que faziam? Guiavam traiçoeiramente os nossos companheiros, conduzindo-os a emboscadas. Nessa emergencia é bem de ver que os nossos soldados, ao se verem atraiçoados, seguravam mesmo, antes de se atracarem com os da emboscada, aquelle que os conduzira.

A' margem do Rio Iguassu', por exemplo, nós descobrimos que os fanaticos recebiam mantimentos e munições em troco de couros que depositavam na margem do rio. De uma feita segurámos esses fornecedores, que se offereceram para conduzir os nossos homens a conhecidos reductos de fanaticos. Sabe o que succedeu? Armaram uma cilada em que morreram diversos dos nossos bravos, e só não morreram todos porque lutaram a arma branca e venceram.

Conheço bem o sentimentalismo brasileiro, Dahi é que nasceram as noticias de fuzilamentos, mas sem fundamento. Só quem via e sentia o que se passava poderá julgar o que se tinha de fazer com homens que atraiçoavam e desenterravam os nossos mortos para pical-os e decepal-os! Um pavor! Mas mesmo assim não houve fuzilamentos, salvo si se quizer taxar como taes os actos de nossos soldados, ou responsabilisal-os por elles não se deixarem matar. Emfim, é bom aguardar o meu relatorio, onde tudo exponho com minucia.

O que é preciso agora é tratar de civilisar o Contestado. Para isso o primeiro passo é decidir a questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, dous Estados de grande futuro e que não precisam sinão de paz entre os dous povos para que o progresso em breve os guinde ao logar que hão de occupar na Federação Brasileira.

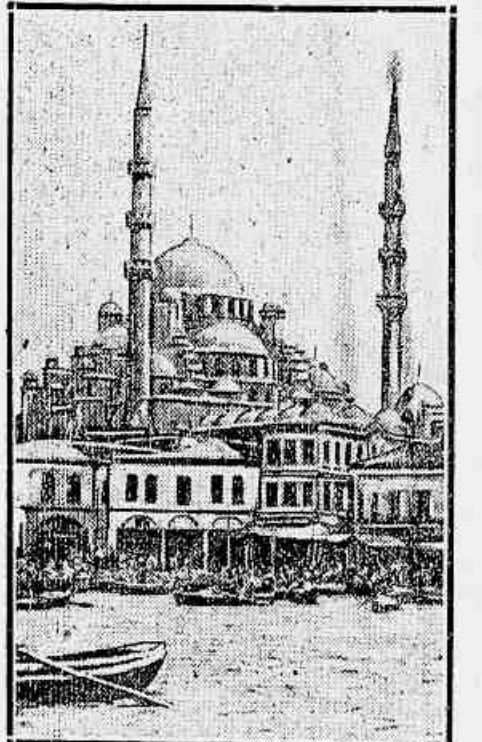
O deputado Palacios é excluido do socialismo

BUENOS AIRES, 10 (A. A.)—O Congresso Socialista, hontem inaugurado, reconsiderando a moção já approvada, negou ao deputado Alfredo Palacios o direito de se defender das accusações que lhe são feitas, por ter, contra o estabelecido nos estatutos do partido, acceitado desafios para duellos.

O Dr. Alfredo Palacios deante dessa resolução do Congresso, renunciará o mandato de deputado.

Os russos em vigorosa offensiva...

...infligem tremenda derrota aos austro-allemães

Uma grande explosão no arsenal turco de Corno d'Ouro

Um trecho do "Corne d'or", em Constantinopla, onde se deu a grande explosão

LONDRES, 10 (A NOITE)—Communicam de Athenas que a população de Constantinopla foi hontem tomada de panico por uma explosão que se deu no arsenal da bahia de Corno d'Ouro.

Essa explosão, cuja causa não foi ainda descoberta, foi violentissima, pelo que correu logo pela cidade a noticia de que a esquadra russa penetrara no Bosphoro, determinando o panico.

O arsenal ficou quasi em ruinas.

N. da R. — A bahia de Corno d'Ouro é formada pelo estreito de Bosphoro, que, penetrando na margem européa, divide a cidade de Constantinopla em duas partes: Galata-Péra ao norte e Stamboul ao sul, formando dous portos de commercio. E' ahi que fica o porto militar da capital turca.

O nome de Corno d'Ouro (Cornucopia) vem dos tempos da grandeza da antiga Byzancio, pois era ali o celleiro mais abundante do Oriente.

As grandes perdas dos austro-allemães

LONDRES, 10 (A NOITE) Foi aqui recebido o seguinte communicado official de Petrograd:

«A nossa offensiva continúa com o mais brilhante exito. Os austro-allemães retiram-se toda a linha em direcção a Lublin, tendo já deixado em nosso poder 11.000 pirsioneiros e innumeras peças de artilharia.

O inimigo concentrou quinhentos mil homens entre o Bug e o Vieprz, onde as nossas forças os mantêm em respeito.

Nos ultimos dias attingiram a 40.000 as baixas austro-allemães na Galicia.»

Uma nova brilhante victoria russa

LONDRES, 10 (A NOITE) — Um outro communicado official de Petrograd narra mais uma brilhante victoria contra os austro-allemães.

E' o caso que as tropas austriacas, commandadas pelo archiduque José, suppondo que os russos se retiravam, separaram-se do Exercito do general von Mackensen com o qual operavam de accordo. Os russos, aproveitando-se da situação que se lhes offerecia, metteram o Exercito austriaco numa cunha e o dizimaram. Só entre os mortos contam-se 16.000; os feridos e prisioneiros vão a mais do dobro daquelle numero.

Após o contra-ataque

—Eh! general! Alguma derrota?
—Que derrota, menêno! Retirada estrategica...

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

E' interessantissimo o processo de luta de que se servem os perrecistas da gemma quando vêem o seu chefe periclitante em seu prestigio, de ha muito, aliás, tão precario.

A nova que espalham agora os batedores da politica do Sr. Pinheiro, de que a escolha e a nomeação do Sr. Bezerra para a pasta da Agricultura só foram feitas com o «placet» do senador gaucho, é tudo o que ha de mais ridiculo e idiota. Ridiculo e idiota porque todo o mundo sabe que assim não é e que, mesmo que o fosse, de facto, isso só demonstraria a fraqueza, o nenhum valor actual do Sr. Pinheiro.

Haverá na realidade, alguem bastante ingenuo e tolo para acreditar que o chefe do P. R. C., que quebrou lanças para constituir um ministerio seu, que fez todos os esforços para que se reconhecessem os seus deputados, que sacrificou tudo para constituir o seu Senado, recebesse com satisfação a escolha do Sr. José Bezerra para a pasta da Agricultura? Pois então, o Sr. Pinheiro faz reconhecer contra a vontade do Sr. Wenceslão Braz o Sr. Rosa e Silva e regosija-se com o seu adversario porque foi «promovido» — é bem uma promoção — a ministro?

Que o Sr. Pinheiro prefere um ministro a um senador ou a um deputado não ha duvida. Ahi estão dous exemplos nitidos — o do Sr. Tavares de Lyra, que deixou o Senado pela Viação, e o Sr. Maximiliano, que abandonou a Camara pelo Interior. E não é só o Sr. Pinheiro: o Sr. Lauro deixou o Congresso para ir para o Exterior e para serem ministros deixaram-n'o os Srs. Sabino e Calogeras. Deixou-o, ha tempos, tambem, o Sr. Alexandrino e ainda o deixou o Sr. Rivadavia, que prefere ser prefeito a deputado.

Como, pois, querem fazer os pinheiristas crer aos beocios que a escolha, a nomeação, a promoção do Sr. Bezerra foi obra de, pelo menos, um accordo? Ainda si tivesse sido elle o reconhecido, deixando assim o logar para um amigo do Sr. Pinheiro, vá lá que esse concordasse com a sua promoção... Como, porém, ella se deu... não queira o Sr. Pinheiro ser, a proposito, o que tem sido sempre em toda a sua vida, a ordenança da Victoria.

Os amigos do Sr. Pinheiro insistem em fazel-o de ordenança. Parece, porém, que a Victoria começa a recusal-o e a deixal-o ao abandono...

* * *

O Sr. Wenceslão precisa ter muito cuidado com alguns de seus ministros que, pouco a pouco, vão adoptando no actual governo alguns dos processos que celebrisaram o quadriennio marechalicio.

Uma das promessas mais solemnemente feitas por S. Ex. e que mais sympathicamente foram recebidas pela opinião foi a da suppressão das gratificações a certos jornaes e principalmente ás revistas mais ou menos clandestinas e anonymas que se fundavam exclusivamente para explorar a vaidade do presidente e dos ministros. E essa promessa parece que foi cumprida durante algum tempo. Paulatinamente, porém, em alguns ministerios, principalmente no da Justiça e no das Relações Exteriores, foi sendo despresada a excellente iniciativa, e voltou-se ao regimen das criminosas e immoraes gratificações. Si o Sr. Wenceslão consultar o expediente do Tribunal de Contas, publicado no «Diario Official» de 4 do corrente, verá o registo do aviso numero 2.369, de 24 de junho, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para pagamento de 500$, de «gratificação», a um moço estrangeiro, o Sr. Ferdinando Bórla, proprietario de um semanario, para o qual os unicos politicos serios que existem no Brasil são o Sr. Pinheiro Machado, os Srs. ministros das Relações Exteriores e da Justiça, e o prefeito do Districto Federal. Ainda no numero de hoje, o director desse semanario, que ainda deve ter no bolso parte da ultima bolada que acaba de receber do Sr. Carlos Maximiliano, como «gratificação» de um serviço publico, termina um artigo assignado, descompondo um jornalista mineiro, com a seguinte phrase: — «sendo tão mineiro como o Sr. Wenceslão, é tambem tão pobre de espirito como o chefe da nação.»

Vamos ver agora com quanto o Sr. Carlos Maximiliano vae gratificar esse ultimo serviço prestado!...

Que os ministros paguem a quem se incumba de elogiar o governo, é um crime, mas é um crime que se comprehende; mas que elles tirem dos cofres publicos dinheiro para pagar as diffamações e descomposturas feitas por estrangeiros ao chefe da nação, de que são meros secretarios de confiança pessoal, é que positivamente não se póde comprehender!...

Do Pão de Assucar, o modelar estabelecimento da rua da Assembléa n. 106, recebemos a offerta de um kilo de saborosos bonbons. Pela sua variedade e fina confecção, não nos furtamos a recommendal-os aos nossos leitores.

A sessão do Senado

Soccorro ás victimas da secca

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

O Sr. Ruy Barbosa compareceu á sessão para votar o credito de 5.000 contos para soccorrer os Estados flagellados pela secca.

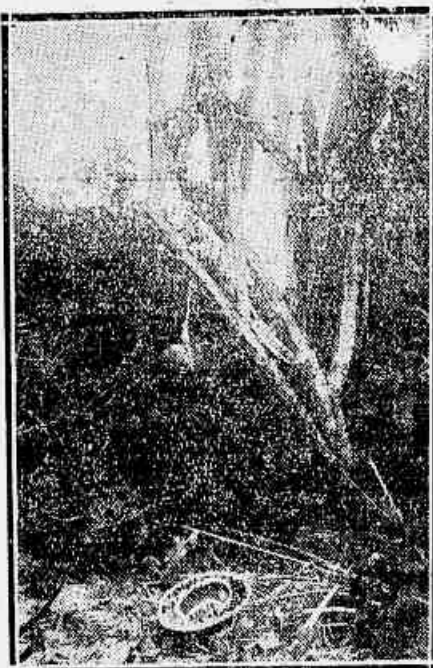
No expediente foi lido um requerimento do Dr. Penido Burnier, inspector de saude, pedindo um anno de licença.

E' votada toda ordem do dia que consta de um parecer da commissão de marinha e guerra, solicitando informações ao governo sobre o requerimento de D. Maria Virginia Affonso, pedindo que o soldo que recebe seja pago pela tabella vigente; redacção final do projecto que manda adoptar regras para a circulação internacional e interestadual dos automoveis, e segunda discussão da proposição da Camara, abrindo o credito de 5.000 contos para soccorrer aos Estados flagellados pela secca.

O Sr. Pires Ferreira requer dispensa do interstício para que esta proposição entre logo em terceira discussão. E' concedida a dispensa.

Procede-se á eleição da commissão de poderes, que foi reeleita, ficando, portanto fazendo parte della os mesmos Srs. Bernardo Monteiro, João Luiz Alves, Arthur Lemos, Abdon Baptista, Walfredo Leal, Alcindo Guanabara, Raymundo de Miranda, Luiz Vianna e Alencar Guimarães.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

O morto da praia do Leblon

O cadaver de Joaquim Galvão, como foi encontrado

Estabelecida a identidade do cadaver encontrado no Leblon, foi feita a autopsia no necroterio, que confirmou o que já apurara a policia — Joaquim Galvão suicidou-se.

Só não está completamente esclarecido o motivo de seu acto.

Apezar de estar Galvão ha tempos enfermo, sua molestia não era incuravel.

Só mesmo as difficuldades financeiras em que estava, pelos atrasos de sua vida commercial, poderiam induzil-o ao suicidio.

Na delegacia do 30º districto, foi iniciado inquerito, depondo os seus companheiros de quarto e de negocio, as pessoas que o reconheceram, e estando intimados aquelles que de perto sabiam dos seus negocios.

Os nossos annuncios

A grande affluencia de annuncios que temos tido nos tem impedido de attender, como deviamos, a todos os nossos clientes, forçando-nos a adiar annuncios e outras publicações.

Ainda hoje, á ultima hora, nos vemos na necessidade de supprimir o annuncio da importante Companhia Souza Cruz, que costuma divulgar os seus excellentes productos em reclames que, por contracto, devem sahir em dias certos. Mas tal foi a situação creada pela enorme concorrencia de publicações retribuidas, inadiaveis, que nos encontrámos na contingencia de transferir a inserção daquella e de outras reclames; do que pedimos desculpa.

O "LIGER" COM MOLESTIA A BORDO

O paquete francez «Liger», entrado hoje de Bordeaux, foi submettido a rigorosa desinfecção pela S. P., devido a terem apparecido a bordo casos de molestia suspeita.

Só depois de desinfecção o «Liger» atracará ao cáes do porto.

DEMISSÃO EM MACEIO'

MACEIO', 10 (A. A.) — Na Repartição dos Correios têm-se dado numerosas demissões de empregados.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Apolices geraes, antigas, de 1:000$, 11 a 815$, 107 a 816$ e 10 a 817$; de 1903, 7 a 880$; de 1909, nom., 80 a 706$ e 1 por 793$; municipaes, de 1906, 4 a 184$, 20 a 184$500 e nom., 138 a 193$500; Estado do Rio, de 100$, 44 a 77$ e 1 por 77$500; acções Loterias Nacionaes, 800 a 168$500 e 200 a 168$750; Carril do Jardim Botanico, integ., 15 a 165$; debentures Progresso Industrial do Brasil, 50 a 162$000.

O JULGAMENTO DE A. SILVINO

RECIFE, 10 (A. A.) — O julgamento do bandido Antonio Silvino foi adiado para o mez de outubro proximo vindouro.

A GUERRA

Os alliados progridem em todas as frentes

A nota da Allemanha, em resposta aos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (Havas) — Já se acha em mãos do Sr. Lanzing, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, a resposta da Allemanha, á segunda nota dos Estados Unidos sobre a destruição do «Lusitania».

A resposta do gabinete de Berlim diz resumidamente o seguinte:

«A Allemanha sente-se feliz por ter de responder ao appello dos Estados Unidos em favor dos principios humanitarios que devem ser observados na actual guerra e declara que, no caso presente, está prompta a inspirar-se nos mesmos principios, como aliás fez sempre.

Os Estados Unidos e a Allemanha foram sempre a favor da liberdade dos mares e da protecção ao commercio.

A Allemanha não tem culpa alguma si taes principios foram transgredidos no decurso da guerra. Os inimigos violaram todas as regras de direito internacional e todos os direitos dos neutros, e a Inglaterra, por seu lado, empregou todos os esforços para acabar com o commercio dos paizes neutros com a Allemanha, que assim se viu obrigada a recorrer á guerra submarina, visto caber-lhe o sagrado dever de velar sobre a existencia dos subditos allemães.

A destruição do «Lusitania», que transportava munições para o inimigo, poupou a vida de milhares de allemães.

A Allemanha fará o possivel por salvaguardar a vida dos cidadãos americanos e declara que não porá nenhum obstaculo á circulação de navios da mesma nacionalidade, protegendo além disso os americanos que viajarem em navios neutros.

Para este fim os submarinos concederão livre passagem a estes navios, desde que arvorem a bandeira americana.

Pela sua parte a Allemanha espera que os Estados Unidos lhe garantam que taes navios não transportarão contrabandos de guerra. E para augmentar as facilidades de transporte, o governo allemão propõe que aos navios americanos se reuna numero razoavel de navios neutros, que viajarão nas mesmas condições, debaixo do pavilhão dos Estados Unidos.

A Allemanha não póde admittir que a presença de cidadãos norte-americanos a bordo de navios belligerantes proteja esses navios contra os ataques dos submarinos allemães.

Os accidentes soffridos pelos neutros na zona maritima de guerra são da mesma natureza daquelles a que se expõem no theatro da guerra em terra.

Si o recrutamento de navios neutros viesse encontrar difficuldades por parte dos Estados Unidos, a Allemanha consentiria que se lhes reunissem paquetes inimigos, desde que viajassem com a bandeira americana.

A Allemanha folgará de se utilisar dos bons officios offerecidos pelo presidente Wilson para obter que sejam suavisadas as condições actuaes da guerra naval.»

Um communicado italiano

A real legação de Italia nos communica:

No valle do Daone o inimigo tentou uma surpresa contra Cima Boazzola, por nós occupada, mas foi repellido.

No alto valle de Ansiei a nossa artilharia começou a bombardear o fórte de Platzwiese, damnificando-o gravemente e provocando incendio.

No Carnia no dia 8 do corrente o inimigo atacou a nossa posição de Dellenkofel e Cresta Verde, mas foi repellido com muitas perdas. Um ataque nocturno contra Palgrando teve a mesma sorte. Continua o tiro efficaz da nossa artilharia contra as obras de Malborghetto e Perdil.

Assignala-se o emprego de numerosos projectis explosivos da parte das tropas austriacas que operam no Montenero.

Um nosso aeroplano bombardeou a estação de Nabresina, conseguindo plenamente seu objectivo.

A rendição dos allemães na Africa

LONDRES, 9 (Recebido pela legação ingleza) — O governador geral da União Sul Africana telegrapha ao secretario de Estado das Colonias, em data de hoje, a seguinte informação official que recebeu do quartel-general da defesa de Pretoria:

«O general Botha acceitou a proposta, feita pelo governador de Seitz, para a rendição de todas as forças allemães do Sudoéste Africano allemão.

Cessaram as hostilidades e a campanha attingiu assim a um termo brilhante. Em vista disso, todas as forças inglezas regressarão á União tão depressa quanto o permittirem as facilidades de transporte.»

Os inglezes progridem em Ypres

LONDRES, 10 (Havas) — O marechal French, commandante-chefe das tropas inglezas que operam na Belgica, annuncia ter conquistado mais algum terreno ao norte de Ypres.

O inimigo, depois de desesperados esforços para reconquistar o terreno perdido, viu-se obrigado a operar a retirada das posições que occupava ao longo do canal.

Os inglezes, com o auxilio da artilharia franceza, mantiveram um bombardeio que durou dous dias e duas noites.

Os allemães soffreram perdas consideraveis.

Um communicado francez

PARIS, 10 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«O inimigo continua a bombardear Arras com obuzes de grosso calibre.

Entre os rios Oise, Aisne, Meuse e Moselle, travaram-se duellos de artilharia.

Nos Vosges fortificamos as posições recentemente conquistadas em Fontenell. O fogo da nossa artilharia tem paralysado todas as offensivas tentadas pelo inimigo.»

Mais uma confirmação da victoria dos russos

PETROGRAD, 10 (Havas) — Communicado do quartel-general.

«O inimigo continua a retirar-se na direcção de Bolimow e perto de Goumine, de nada lhe valendo os gazes asphyxiantes de que lança mão para evitar o constante avanço dos russos.

Os austro-allemães mostram-se impotentes para avançar.

Nos combates travados na direcção de Lublin fizeram os russos mais de quinze mil prisioneiros.

Confirma-se a perda de mais um submarino allemão

LONDRES, 10 (A NOITE) — O Almirantado inglez recebeu confirmação official de haver um torpedeiro francez alvejado com vinte e quatro tiros um submarino allemão, que foi em seguida a pique.

Uma importante conferencia em Calais

LONDRES, 10 (Havas) — Os ministros de Estado, Lords Asquith, Crewe, Kitchener e Balfour foram segunda-feira a Calais, onde conferenciaram com os seus collegas do gabinete francez Srs. Viviani, Delcassé, Millerand, Augagneur e Thomas, e com os generalissimos Joffre e French.

Os judeus voltarão á Terra Santa?

LONDRES, 10 (A NOITE) — Noticias colhidas em jornaes hollandezes, que as transcreveram de collegas allemães, dizem que o generalissimo das forças russas na Galicia, antes da quéda de Lemberg em poder dos austro allemães, lançara uma proclamação aos judeus de todas as nacionalidades convidando-os a incorporarem-se para a conquista da Palestina, que lhes seria entregue pela Russia.

Confirma-se que o general von Sanders foi ferido por soldados turcos

LONDRES, 10 (A NOITE) — (Telegrapham de Athenas:

«As noticias aqui chegadas de Constantinopla annunciam que o general Enver Bey já assumiu o commando supremo das forças turcas nos Dardanellos e confirmam que o general allemão von Sanders foi de facto aggredido e ferido por soldados turcos durante uma visita que fez ao Arsenal de Guerra.»

Os allemães confessam a sua derrota em Souchez

LONDRES, 10 (A NOITE) — Noticias officiaes de Berlim confirmam que foram inuteis os esforços das tropas allemãs para desalojarem os alliados das suas posições ao norte de Arras.

Confessam tambem as mesmas noticias que os allemães perderam varias trincheiras a oéste de Souchez.

Os turcos atravessam a Arabia para atacar os inglezes

LONDRES, 10 (A NOITE) — (Telegrammas de Constantinopla publicados em Berlim annunciam que os turcos atravessaram a região de Aden, na Arabia, indo ameaçar as forças inglezas que foram obrigadas a retroceder e concentrar-se em Luhej.

São presos na Belgica um deputado, um padre e um alcaide

LONDRES, 10 (A NOITE) — As autoridades allemãs prenderam o deputado belga Trent, o alcaide e o cura de Roisin; o primeiro por ter communicado ao quartel-general do Exercito belga a quéda desastrosa de um «Taube» e os dous ultimos sob a accusação de exercerem a espionagem.

Os allemães retiram-se do canal do Yser

LONDRES, 10 (A NOITE) — O marechal John French communicou ao Ministerio da Guerra que os allemães abandonaram o canal do Yser, cujas posições perdidas tentavam obstinadamente reconquistar.

Decidiu-os á retirada o bombardeio efficaz e constante a que os submetteram os alliados durante dous dias e duas noites.

Um aviador inglez cae ao mar com o seu apparelho

LONDRES, 10 (A NOITE) — O aviador inglez Bird, que andava em serviço de vigilancia no mar do Norte, caiu com o apparelho que pilotava, em virtude de um desarranjo no motor.

Um vapor hollandez o recolheu a bordo.

O aviador Bird, que nada soffreu, vae ser autorisado a regressar á Inglaterra, visto não ter caido em aguas territoriaes hollandezas.

O monumento de Germano Hasslocher

A sua inauguração

Realisou-se hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, a inauguração do mausoléo de Germano Hasslocher, mandado erigir pelos seus amigos e admiradores.

A' tocante solemnidade compareceram os Srs. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça; Julio Barbosa, representando o vice-presidente da Republica, Dr. Urbano Santos; general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado e outras pessoas.

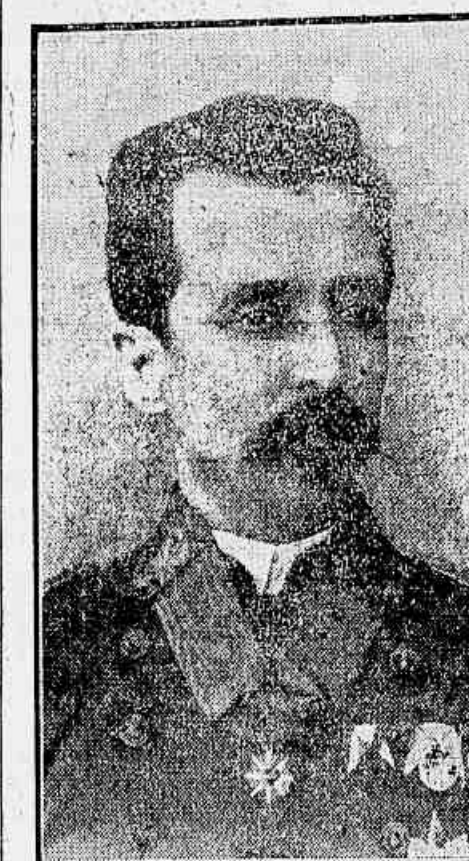
A commissão que tomou a si a incumbencia de erigir o monumento estava representada pelos Srs. João Daudt Filho, coronel Figueiredo Rocha e Coelho Lisboa, achando-se ausente o Dr. Americo Moreira, que está, actualmente, no Rio Grande do Sul.

O Dr. Coelho Lisboa fez uma brilhante oração, recordando, em largos traços, toda a vida de Germano Hasslocher.

O monumento, que foi executado pelo esculptor Pinto Couto, é de marmore, encimado por um busto de bronze, sendo uma bella concepção daquelle artista, que esculpiu uma figura de mulher — a Patria — que chora a morte de seus grandes filhos. E', sem duvida, um dos mais bellos monumentos dos que existem no cemiterio de S. João Baptista.

PROMOÇÕES NO EXTERIOR

Foi promovido a porteiro do Ministerio das Relações Exteriores o ajudante Sr. Miguel José da Costa. Para ajudante de porteiro foi nomeado o continuo Braz José de Oliveira e nomeado continuo o servente Bernardino Barroso.

O fallecimento do general Sebastião Bandeira

O general Sebastião Bandeira

A's 19 horas de hontem falleceu o general Sebastião Bandeira.

Ha poucos annos o general Sebastião Bandeira provou o quanto tinha de patriota, collocando-se abertamente, ao lado do povo, na campanha civilista contra a ascenção ao governo de um seu collega de classe, o marechal Hermes.

Durante toda a campanha civilista tomou elle parte saliente junto aos que combatiam pela victoria da boa causa. Isso tudo elle, já reformado, fez dentro da disciplina, embora sem deixar de cair no desagrado dos dominadores daquella época.

O Sr. general Bandeira, que assentara praça aos 14 annos, falleceu com 70 annos de edade.

Tomou parte na guerra do Paraguay, como tambem collaborou para o advento do regimen actual.

Entre varios cargos que teve no governo da Republica destaca-se o de commandante da Brigada Policial.

Seu enterro, saindo ás 16 horas da rua Felix da Cunha para o cemiterio de São Francisco Xavier, teve grande acompanhamento de amigos e collegas de classe. O coche funebre estava coberto de dezenas de corôas. O Sr. Ruy Barbosa compareceu ao enterro e fez depôr tambem sobre o ataude uma corôa de flores naturaes.

Si houvesse sessão na Camara...

Por terem attendido á chamada apenas 50 deputados não houve hoje sessão na Camara.

A sessão, si se tivesse realisado, teria inicio ás 13.15, sob a presidencia do Sr. Soares dos Santos, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, presente numero legal de deputados.

A acta da vespera seria approvada sem debate, provavelmente.

O expediente lido constaria de telegramma do deputado Pereira Leite, communicando que por enfermo não podia comparecer á sessão, de uma mensagem presidencial solicitando a abertura de um credito e de um officio do Ministerio da Viação, encaminhando um pedido de licença.

Falariam, á hora do expediente, os Srs. Mauricio de Lacerda e Rafael Cabeda, o primeiro concluindo o discurso que encetou ha dias, sobre o momento politico, e o ultimo falando sobre a politica do seu partido do Rio Grande, respondendo ao Sr. Soares dos Santos, que o accusou de desleal para com o Sr. Pedro Moacyr.

Não havia projectos em discussão na ordem do dia. Si houvesse numero para as votações seriam votados:

Em terceira discussão os creditos de réis 23:800$ e 24:000$, para pagamento, pelo Ministerio da Fazenda, aos ex-inspectores de Fazenda Carlos Vieira Machado e José Bellens de Almeida;

em primeira discussão, precedendo-a, porém, a requerimento do Sr. Fausto Ferraz, o projecto que manda equiparar, para todos os effeitos, os magistrados da justiça do Acre aos do Districto Federal;

em terceira discussão o credito de réis 42:742$397 para pagamento, pelo Ministerio da Agricultura, ao Sr. Manoel Rodrigues Peixoto e outros;

e, finalmente, proseguiria a votação das emendas do Senado ao projecto de Codigo Civil.

Isso si houvesse sessão. Não se realisou, porém, a sessão.

Ao que corria, o motivo da não realisação da sessão de hoje foi o facto de haver annunciado o Sr. Barbosa Lima que occuparia a tribuna para tratar do momento politico e, tambem, da situação do Amazonas, reclamando para esse Estado o regimen da lei, da qual está, de ha muito, divorciado.

A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

A bem do serviço publico foi hoje demittido o 2º escripturario da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro, Antonio Marques Pereira Nunes, envolvido no caso de falsificação de cheques contra a thesouraria do Thesouro Federal.

Com um tiro na nuca

A morte tragica da senhorita Maria de Lourdes

A policia abre inquerito e manda fazer a autopsia

Felizmente a triste occorrencia de hontem da rua de Itapagipe veiu logo a publico, e, a policia ainda a tempo tomou as necessarias providencias, evitando assim futuras complicações, que acarretariam a exhumação da joven Maria de Lourdes.

Os murmurios e commentarios feitos em torno do caso alarmaram no espirito do Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, que immediatamente fez abrir no cartorio da delegacia um rigoroso inquerito, para esclarecer por completo o lamentavel facto.

Maria de Lourdes, a joven que tão tragicamente desappareceu da vida, momentos após o seu fallecimento na Santa Casa, foi alli examinada pelo Dr. Elysio do Couto, do Gabinete Medico Legal, que constatou o ferimento por projectil de arma de fogo.

Hontem mesmo foi o cadaver removido para a casa da rua do Mattoso n. 221, residencia de D. Julia Pinto, tia da desditosa Maria de Lourdes.

Ahi, de novo, hoje, foi examinada pelo Dr. Elysio do Couto e outro medico do Gabinete. O exame, porém, simplesmente externo nada precisava de positivo sobre o modo por que fôra disparado o tiro e o Dr. Olegario Bernades, julgou conveniente remover o cadaver para o necroterio, afim de ser necropsiado.

No inquerito aberto, já depoz o aspirante João Teixeira Marques, proprietario da arma, a qual se diz ter servido a Maria para suicidar-se.

No seu depoimento, disse em resumo o aspirante que reconhece a arma como de sua propriedade, e que tendo saido pela manhã de casa, deixara-a, contra os seus habitos, carregada, sob o travesseiro, de onde ao que se diz, Maria a retirou; não póde absolutamente dizer porque sua prima se matou, nem desconfiar de qualquer causa que a isto a tenha impellido; nunca teve relações a não ser de parente para com a infeliz e que ignora, podendo mesmo quasi affirmar, que ella não tinha nenhum namorado; veiu a saber do facto passado em sua casa quando, horas depois ali regressou.

Ainda hoje serão ouvidas no inquerito as testemunhas senhoritas Celina e Marietta, filhas do Sr. José Teixeira Marques, em casa de quem se passou a triste scena, este senhor e outras pessoas da mesma casa.

A Sra. D. Julia Pinto, tia da infeliz Maria de Lourdes, em palestra que comnosco teve hoje, declarou-nos não crer absolutamente que ella fosse maltratada onde se achava, conforme se propalou, ao contrario até era por todos muito bemquista e estava sendo educada com todo o esmero, sendo até alumna do Conservatorio de Musica.

— O senhor poderá verificar o que affirmo, vendo o seu cadaver, disse-nos: olhe, as suas mãos, são de quem é maltratada? E mostrou-nos as mãos da morta.

— Não me parecem, encarando sob o ponto de vista physico

— Nem moral. Nunca ninguem a maltratou; ella mesma era rebelde de genio Já tinha tentado o suicidio uma vez na cidade.

— Mas dizem que quando ella foi encontrada ferida, os parentes não se apiedaram, recusando soccorrel-a.

— Isto é possivel. Talvez aborrecidos com o seu acto.

— E como a senhora explica o facto do revólver não ser encontrado logo proximo á ferida?

— Sim. Sobre este ponto poderiam se basear as suspeitas do missivista da A NOITE, mas eu lhe explico: logo que na casa se ouviu a detonação, a primeira pessoa que correu ao local de onde partira o tiro, foi o meu irmão Bento Pinto, que encontrando Maria de Lourdes caida a esvair-se em sangue, num gesto instinctivo apanhou o revólver que se achava caido proximo, saindo a correr pela casa.

Neste momento entravam varias senhoritas, collegas no Conservatorio de Musica, da infeliz Maria de Lourdes.

Retiramo-nos. Em meio da escada, encontramo-nos com o Sr. José Pinto da Silva, pae da infeliz moça.

O Sr. Pinto manifestou-nos a sua contrariedade pela resolução da policia, de enviar o cadaver para o necroterio, e, sobre o tratamento de Maria de Lourdes em casa de seus tios, affirmou-nos o mesmo que sua irmã D. Julia.

Estiveram hoje, pela manhã, com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, os Srs. Drs. Aurelino Leal, chefe de policia, e Edmundo Muniz Barreto, procurador geral da Republica.

Não houve hoje sessão no Conselho Municipal por haver falta de numero.

O attentado de Petropolis

A DENUNCIA

O promotor publico de Petropolis apresentou hoje perante o juiz daquella comarca, Dr. Vicente Ferreira, denuncia contra o engenheiro Snell e seus cumplices no caso do attentado contra um filho do Sr. ministro argentino.

Recebendo a denuncia, o juiz deu ordem ao respectivo escrivão para que, feitas as intimações na forma da lei, designasse dia e hora para inicio da formação de culpa.

Ao que se suppõe será marcado para isso um dos primeiros dias da semana proxima.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A AGITAÇÃO

O que houve no correr do dia

O pensamento da policia

que nos disse o Dr. chefe de
licia

Tendo sido espalhadas noticias contradi-
rias a respeito dos "meetings" a se rea-
rem nestes dias, resolvemos ouvir o Sr.
Aurelino Leal.

S. Ex. declarou-nos que absolutamente
cogitou e não cogita de prohibir "mee-
gs".

—Sou um escravo da lei, accrescentou o
chefe de Policia. As nossas leis permit-
m os "meetings", por que havia eu de
hibil-os?

Pode declarar isso, pois é essa a condu-
que mantenho. Ao demais, diz-se que
grande "meeting" do dia 14 vão falar
presentantes da Nação, dignos do maior
atamento. A policia não pode consentir em
alquer perturbação da ordem, mas creio
e não terá necessidade de intervir nesse
so, pois os proprios oradores devem ser
maior garantia da tranquillidade publica.
Estou certo disso.

A policia ainda não teve razão para mu-
r da conducta mantida até agora e con-
nte na manifestação do pensamento do
vo na praça publica uma vez que se res-
ite o que determina a lei.

A gréve foi adiada?

Segundo as notas de hoje pela manhã, o
ltimatum" do Centro Cosmopolita dava o
azo de vinte e quatro horas para uma res-
sta clara e decisiva dos patrões. Esse pra-
terminando á meia noite, hoje, fazia crer
e a gréve estalaria fatalmente a essa
ra. No entanto, informações da tarde
zem ter sido prorogado o prazo para a
sposta definitiva. Por isso a gréve, se ti-
r de ser declarada, o será depois do dia
sse.

Estas são as ultimas informações, das
aes já tomou conhecimento a policia,
e, entretanto, não relaxou nenhuma das
dens dadas, de fórma a não poder ser sur-
ehendida.

A projectada greve dos motoristas — A policia está preparada para ir

As noticias que têm apparecido a respeito
projectada gréve dos motoristas dão co-
o causa desse movimento o actual regula-
ento que o Dr. Léon Roussoulières, 1.º
elegado auxiliar, tem executado criteriosa-
ente.

Eis a razão que nos levou a ouvir aquella
toridade sobre as concessões possiveis a
zer-se nos "chauffeurs".

—Si o motivo por que elles se agitam
o que está dito nos jornaes, disse-nos o
r. Roussoulières, creio que a minha atti-
de no caso deve ser a mais energica pos-
vel. Os senhores todos estão em contacto
recto com a policia e sabem que eu pro-
ro ser o mais brando possivel, relevando
quenas faltas.

Si tenho tido falhas, estas são devidas á
inha bondade para com os motoristas. E'
rdade que as faltas graves não relevo e
m relevarei, como o excesso de velocida-
, o automovel passar entre o meio-fio e
bonde, estando este parado. São infracções
rigosissimas e a causa de innumeros de-
stres. Devido á minha ponderação, conse-
ui alguma cousa.

Os desastres diminuiram consideravel-
ente depois que assumi a direcção desse
rviço. Os motoristas não têm nenhuma ra-
ão de queixa. As multas cobradas até ago-
não attingem a 50 °|° das de igual perio-
o do anno passado e o meu maior desejo
que a policia não tenha razão de multar
chauffeurs". Isso seria o ideal.

O que se pretende agora, segundo dizem,
abolir o regulamento.

E' justo isso? Maior calamidade não po-
ia nos succeder.

Imagine esses motoristas sem regulamen-
to o que não fariam.

Demais, trata-se de uma lei que emquan-
to não fôr revogada, tenho por obrigação
manter, custe o que custar. Eu não modifi-
co a minha conducta de homem publico que
tem um passado.

Os motoristas têm o direito de fazer gré-
ve.

Façam o que muito bem entenderem, mas
conservem-se dentro da lei, porque se saí-
rem fóra della, eu tenho meios de fazer
cumpril-a e agirei com o maximo rigor, e
os motoristas sabem muito bem que tenho
meios regularissimos de acção.

E' bom que se mantenham no terreno da
calma, porque saindo della não ha gréve
nenhuma, pois a policia está disposta e ap-
parelhada para agir com energia.

E' bom mesmo que o senhor diga isso pelo
seu jornal, para que mais tarde os interes-
sados não se queixem de violencias. A po-
pulação não póde estar á mercê de capri-
chos mesquinhos e eu não estou aqui sinão
para garantir essa mesma população.

Mais pedido de garantias

Da Associação dos Estabelecimentos em
Padaria pediram ao delegado do 10.º distri-
cto policial providencias protectoras a fa-
vor de Oscar Maria Barbosa, socio da pa-
daria da rua Conde de Bomfim n. 769, que
foi ameaçado, pelo telephone, de ser hoje
eliminado.

O «meeting» de hoje

Custaram hoje os oradores a chegar ao
largo de S. Francisco.

A's 17 horas, quando os circumstantes
já se dispunham a retirar, um grupo de
rapazes assomou á escadaria da Escola Po-
lytechnica, e um delles tirando um lenço
azul do bolso, falou ás massas.

Era academico e rio-grandense do sul.
Em nome dos seus conterraneos vinha
á praça publica protestar contra a can-
didatura do Sr. Hermes á senatoria.

Falou no Senado romano, na revolução
franceza, na proclamação da Republica, nos
desmandos do governo passado e chamou
o ex-presidente de «Sapo amoroso».

Protestou contra tudo e acabou metten-
do o lenço azul no bolso.

O academico Martins, como se chama o
orador, tinha concluido o seu discurso.

Um outro seu collega e conterraneo, o
Sr. Olavo Brasil, tirou do bolço um lenço
preto e tambem orou, abundando nas mes-
mas considerações.

Vinha tambem protestar contra a can-
didatura do ex-presidente á senatoria.

A policia esteve a postos, tomando as
providencias.

Não houve hoje, pelo menos até á hora
em que escrevemos, nenhuma correria.

Succederam-se diversos oradores.

Foram distribuidos diversos boletins, tendo
por titulo:

«Ao commercio e ao operariado.

Haverá domingo, ás 16 e meia horas,
no largo de S. Francisco, de Paula, um
«meeting», para a analyse da situação do
commercio e do operariado, em face da
nossa infamissima politicagem.

Falarão diversos oradores.

Esses boletins foram distribuidos com a
maior reserva, entre o povo, estando, não
obstante, alguns em mãos da policia.

Uma reunião marcada para as 24 horas

A's 24 horas realisar-se-á uma importan-
te reunião de todas as classes, no Centro
Cosmopolita.

Nessa reunião, ficarão resolvidos varios as-
suptos, entre elles a «greve» geral, imme-
diata, á qual adherirão os «chauffeurs».

Devem comparecer os advogados de di-
versas agremiações.

No periodo dos boatos

Crê-se imminente uma crise ministerial

Era natural que, através da actual agita-
ão surgissem boatos para todos os gostos.
Entre os mais insistentes figura o de que
unto ao Sr. presidente da Republica se for-
ou forte corrente que cabala a favor da
xoneração de alguns ministros, não se con-
entando com a nomeação do Sr. Bezerra.

Algumas confidencias de amigos do go-
erno, conhecidas em certas rodas, dão co-
o verdadeira a versão de que o Sr. Wen-
eslão Braz esperava firmemente alguns pe-
idos de demissão, aguardando-se que essa
xpectativa seja nitidamente conhecida pe-
s interessados. Ao que parece, o pedido
e exoneração do Sr. Carlos Maximiliano é
mais claramente esperado, estranhando
mesmo alguns politicos mais chegados ao
r. presidente que o Sr. ministro da Justi-
a se tenha mantido até agora em seu posto.

Repetimos que é o indefectivel boato que
eimosamente assoalhada, em circulo mais
u menos respeitaveis, essas historias, cuja
eracidade não podemos garantir e que
ansmittimos ao publico apenas como in-
ormação.

As rendas federaes e as providencias do B. B.

O Sr. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da
azenda esteve hoje á tarde no palacio
uanabara, attendendo a um chamado do
. presidente da Republica.

Ao representante da A NOITE, que o in-
rpellou á saida, declarou o Dr. Calogeras
e o Dr. Wenceslão Braz o mandara cha-
ar a palacio para obter informações sobre
arrecadação das rendas federaes. E ac-
escentou que o Sr. presidente se mostra-
satisfeito com as informações que S. Ex.
e fornecera sobre o augmento ultimamen-
verificado nas referidas rendas.

Interrogado ainda sobre o pedido de de-
issão do presidente do Banco do Brasil, o
r. ministro da Fazenda o attribuiu a um
esejo natural do Dr. Homero Baptista, mas
firmou que este permanecerá no cargo, pois
ontinua a merecer-lhe toda a confiança.

A Viação na Agricultura

O Sr. Tavares de Lyra, ministro da Via-
o, visitou hoje o Sr. José Bezerra, no
ministerio da Agricultura.

Um pouco de tudo na Camara

Notas e indiscrições

Na commissão de marinha e guerra:

—O Calogeras trabalhou sempre para ser mi-
nistro da Guerra, diz o general Alberto de Abreu:
entretanto já foi ministro da Agricultura,
já é da Fazenda e poderá ainda occupar outra
pasta ao envés de ir para a nossa.

—Não é impossivel que elle ainda vá lá, diz o
Sr. Augusto Amaral. E iria bem.

—Quanto a isto não ha duvida, diz o Sr.
Abreu.

Duas opiniões oppostas sobre a liberdade de
testar:

—Eu sou por todas as liberdades, diz o Sr.
Luiz Domingues.

—Acho que nós já temos liberdades de mais,
opina o Sr. Augusto de Freitas.

Não agradou muito á bancada cearense a es-
colha do Sr. Graccho Cardoso para secretario
do Sr. José Bezerra no Ministerio da Agricul-
tura.

—Elle é compadre do Bezerra e diz que não
é mais politico, disse o Sr. Osorio de Paiva,
mas ainda agora foi candidato á deputação fe-
deral. E' verdade que elle se queixa de estar
em más condições, que lhe incendiaram a casa
em Fortaleza, mas o Graccho tem dinheiro. Não
ha duvida que elle é trabalhador e intelligente
e que o Bezerra conhece bem a sua situação,
tendo mesmo se empenhado vivamente pelo seu
reconhecimento na verificação de poderes, não
o conseguindo. Como, porém, o Calogeras lhe
lembrasse o nome do Graccho — e não era pre-
ciso que se o lembrasse, elle fal-o-ia expontanea-
mente — o Bezerra chamou-o para o ministe-
rio.

O Graccho diz que não é mais politico, mas
não é outra cousa. E a sua escolha não poderia,
portanto, causar-nos muito agrado. Em todo o
caso o Bezerra está bem ao par disso e poderá
cortar-lhe as azas...

Uma lancha mysteriosa fóra da barra

Pelo rebocador «S. Paulo», dirigido pelo
mestre Antonio Portirio, foi encontrada a
16 milhas a L. da ilha Raza, uma lancha
abandonada, a gazolina, completamente nova.

Dentro da lancha foram encontrados um
dolman azul e uma garrafa de paraty. Na
prôa da lancha existem duas chapas de
metal, uma com o nome de «João Agarez»,
e outra com os dizeres «Garage Leria. Bo-
tafogo. N. 1320».

E', lancha foi apprehendida pela policia
do porto, sendo conduzida para o cáes Pha-
roux, onde será submettida a um rigoroso
exame.

A guerra

Um communicado do marechal French

LONDRES, 10 (Recebido pela legação in-
gleza) — O marechal John French informa
o seguinte:

«Julho, 9 — Desde a brilhante empresa
ao norte de Ypres, relatada no meu commu-
nicado de 6 do corrente, o inimigo fez re-
petidas tentativas para retomar as trinchei-
ras perdidas. Todos os seus contra-ataques
têm sido sustados com a cooperação efficaz
da nossa propria artilharia e da franceza.

Esta manhã, depois de um duello de ca-
nhões, que durou dous dias e duas noites,
o inimigo recuou ao longo do canal, faci-
litando a extensão dos nossos ganhos. Além
dos prisioneiros já annunciados, tomámos ao
inimigo uma metralhadora e um morteiro
de trincheira. Todos os relatorios indicam
que foram consideraveis as perdas do in-
imigo, principalmente nas tentativas de con-
tra-ataques.»

Uma festa brasileira em Paris

PARIS, 10 (A NOITE) — Realisou-se
hontem de tarde nesta capital uma encanta-
dora festa em beneficio da «Taça de Café»,
agremiação aqui fundada para distribuir
café aos feridos da guerra.

A festa, que teve a assistencia do minis-
tro do Brasil, Dr. Olyntho de Magalhães,
do consul geral Sr. Souza Dantas, e de
numerosas personalidades, entre as quaes se
viam os membros de maior destaque da co-
lonia brasileira, constou de um concerto
no qual se fizeram ouvir numerosos artistas.
Encerrou a festa o Sr. Paul Adam, que
pronunciou um longo e eloquente discurso,
quasi todo dedicado ao Brasil. Disse o ora-
dor em resumo que a creação da «Taça de
Café», era devida na realidade á generosi-
dade dos brasileiros, que espontaneamente
concorreram com alguns milhares de saccas
da preciosa rubiacea para que fosse dis-
tribuida, como tonico, aos feridos que re-
gressavam do campo de batalha.

O Sr. Paul Adam referiu-se depois, com
os maiores elogios, ao povo brasileiro, sa-
lientando as provas de sympathia que elle
tem dado pela causa dos alliados em geral
e pela França em particular. O orador ter-
minou dizendo que a França deve ser agra-
decida a essas manifestações de sympathia
do Brasil, concorrendo em tudo que esteja
ao seu alcance para estreitar cada vez mais
essa amisade.

A batalha entre Fontenelle e Lanois

LONDRES, 10 (A NOITE) — Da parte
official recebida sobre a acção desenvol-
vida pelos francezes de Fontenelle até La-
nois, em que os allemães perderam todas
as suas posições de defesa, consta o aprisio-
namento de 19 officiaes, inclusive o com-
mandante de um batalhão e dous medicos.
Os soldados prisioneiros, em numero de
767, pertenciam a sete batalhões differentes.
Sob os canhões e metralhadoras abandonados
pelo inimigo foram encontrados muitos fe-
ridos, que os francezes recolheram.

O caso do Legislativo amazonense no Supremo

UMA SESSÃO AGITADA

Por intermedio do Dr. Barbosa Lima, os
deputados e senadores do Congresso Le-
gislativo do Amazonas recorreram hoje ao
Supremo Tribunal, para que fosse garantida
a execução do «habeas-corpus» que elle
lhes havia concedido ha dous annos pas-
sados.

Aberta a sessão, o Sr. Barbosa Lima,
pedindo a palavra, requereu ao presidente
do tribunal a preferencia para a discussão
do caso que á decisão do Supremo sub-
mettia.

O presidente declarou-lhe que opportuna-
mente seria a questão julgada, insistindo
o Dr. Barbosa Lima no pedido de preferen-
cia, pois a Camara queria saber do julgado.
Tornou o Sr. Herminio do Espirito Santo
a declarar que só opportunamente seria jul-
gado e o Sr. Barbosa Lima, visivelmente
contrariado, retirou-se do recinto, com des-
tino á Camara.

A's 16 horas foi iniciado o julgamento
do recurso.

Usando da palavra, o Sr. procurador da
Republica acha que já é tempo de se pôr
fim á caudal de «habeas-corpus» politicos.

O Sr. Guimarães Natal acha que não
havia duplicada de assembléas e o Sr. V.
de Castro diz que a situação actual é
aquella em que a ordem foi pedida são
diversas. Actualmente existe só assembléa
legislativa em virtude de uma reforma con-
stitucional. E o «habeas-corpus» agora iria
annullar uma reforma constitucional.

Mas o Sr. G. Natal objecta que o «habeas-
corpus» nunca foi cumprido. E' preciso re-
sponsabilisar os que não acataram a de-
cisão do tribunal. Os ministros concordam
com isto. O Sr. Sebastião de Lacerda, pelo
correctivo, a quem não cumpriu a execu-
ção, porque ella «é do Tribunal». Do con-
trario ahi ficaria o precedente. Ia-se envere-
dando por esta doutrina.

O Sr. Pedro Lessa pede a palavra e sus-
tenta que nos «habeas-corpus» concedidos o
Tribunal reconheceu qual a Assembléa ver-
dadeira, embora o accordão falasse que a
medida era para até quando o poder com-
petente tomasse conhecimento do caso e o
decidisse. Em torno disso, discute longa-
mente o facto.

Pede a palavra o relator, o Sr. Oliveira
Ribeiro, e vehementemente diz que é mis-
ter que o «habeas-corpus» seja cumprido,
a todo transe, porque o contrario seria um
attentado á soberania do Supremo e mesmo
seria que se rasgasse a Constituição.

O procurador da Republica pede a palavra
incontinenti. Explica o facto. Demora-se em
considerações a respeito do não cumpri-
mento da ordem, historiando todo o facto.

Afinal o Supremo Tribunal, após demo-
rada e acalorada discussão, mandou apu-
rar a responsabilidade do governador do
Amazonas e pedir informações, si foi ou
não cumprido o «habeas-corpus» conce-
dido aos Srs. Antony e outros, por sete
votos, que são dos seguintes senhores:
Oliveira Silveira, Leoni Ramos, Sebastião
de Lacerda, Guimarães Natal, Murtinho e
Canuto Saraiva.

O CAMBIO

O mercado cambial abriu e funccionou
com as taxas de 13 d. 13 1|32 e, por alguns
momentos, a 13 1|16 d.

Os saques foram negociados a 18$700
e as letras do Thesouro com 21 1|2 ojo
de rebate.

A sellagem dos stocks

A reunião desta tarde

Sob a presidencia do Sr. Ramalho Orti-
gão, reuniram-se hoje, ás 14 horas, no edi-
ficio da Associação dos Empregados no
Commercio, 33 commerciantes, afim de toma-
rem conhecimento da resolução do relator
da lei da Receita da Camara dos Deputados,
sobre sellagem dos «stocks».

O Sr. Ortigão expoz com precisão o tra-
balho que ha feito a commissão do com-
mercio, da qual é presidente, junto ao Sr.
ministro da Fazenda.

Disse que ha oito dias o commercio
ficou alarmado com as noticias dos jor-
naes sobre a resolução do Sr. Dr. Carlos
Peixoto; hoje, porém, garante o Sr. Or-
tigão, o commercio póde ficar esperançado
de obter alguma cousa, affirmando que a
reclamação do commercio pela sua com-
missão não foi indeferida, sendo apenas di-
latado o praso para sua satisfação, não
sendo para admirar que se tenha qualquer
compensação no novo orçamento.

As conclusões do parecer do Sr. Carlos
Peixoto, accrescenta, trazem alguma tran-
quillidade ao commercio.

A commissão continuará a trabalhar, mes-
mo porque o parecer dá ao Sr. ministro da
Fazenda a faculdade de interpretar a lei
sobre a sellagem dos «stocks», contanto que
prevaleçam as suas disposições essenciaes.

De resto, não procede o argumento da
rectro-actividade da lei, uma vez que o
novo imposto é sómente sobre os novos
productos.

E' preciso, continua, que o commercio,
como classe conservadora e ordeira, cum-
pra a lei sem a menor objecção.

Em seguida S. S. refutou as observa-
ções feitas pelo Sr. commendador Pereira
de Souza, na sessão de 7, realisada na
Associação Commercial, declarando que a
insinuação ali feita não cabe á Associação
e á commissão do commercio, porque foram
ellas que mais trabalharam para a reso-
lução do magno assumpto.

Pediu depois a palavra o Sr. Marcondes
da Luz, que elogiou o Sr. Ramalho Ortigão
pelo carinho com que tomou a seu cargo
o amparo da questão, propondo que o Sr.
R. Ortigão continuasse investido de po-
deres para tratar com o Sr. ministro da
Fazenda, a quem egualmente elogiou.

O Sr. Ortigão agradeceu e a sessão
foi encerrada ás 15 horas.

—

O senador Lauro Sodré recebeu de Belém
o seguinte telegramma:

BELEM, 9 — Senador Lauro Sodré. —
Commercio reunido Associação Commercial
Pará espera, auxilio representação paraense
ser satisfeito pedido suspensão execução,
sellagem «stocks» até solução Congresso.

Commercio impossibilitado cumprir sella-
gem. Praso termina dia 10. Saudações. Pe-
la Associação Commercial do Pará. — Re-
bello Junior, presidente; Carvalho Lima,
secretario.

COMO NA GUERRA...

Na Avenida Central discutiam as opera-
ções da guerra diversas pessoas.

Vence. Não vence. E' estrategico. Não é.
A Italia ha de vencer.

—Não! protesta o turco Jorge Abrahão.

O italiano Benedicto Colombini esmur-
rou-o a valer.

A policia do 1.º districto prendeu os "bel-
ligerantes".

Uma obra moralisadora

O Conselho Supremo da Côrte de Ap-
pellação, em correição parcial, em sessão
realisada hoje, deliberou, unanimemente,
julgar procedente a reclamação do 3º dis-
tribuidor, Sebastião Affonso Alves, para
mandar que, de conformidade com o ac-
cordão declamado, fossem sujeitas a dis-
tribuição todas as habilitações para ca-
samento, afim de que se fizesse um re-
gisto dessas distribuições «ad perpetuam
rei memoriam» e evitar-se dest'arte as im-
moralidades que se têm dado no tocante
ao casamento civil. Quando, da primeira
vez, o Conselho Superior tratou deste as-
sumpto, teve incontestavelmente por escopo
pôr cobro aos abusos oriundos de ha-
bilitações feitas em pretorias escolhidas a
dedo, a aprazimento das partes, e os respe-
ctivos feitos em outras nas mesmas con-
dições. Desta vez, o conselho completou
a sua obra moralisadora, tornando obri-
gatorios todos os registos de habilitações,
quer os nubentes morem na mesma cir-
cumscripção, quer em diversas.

O JURY CONDEMNOU

Compareceu hoje, pela segunda vez, pe-
rante o tribunal do Jury, o réo Seraphim
Moreira, que já fôra condemnado no pri-
meiro julgamento como accusado de ter em-
prestado uma pistola a José Luiz da Costa,
com a qual este matou José Dias Bastos,
no dia 21 de outubro de 1910, na rua Ge-
neral Pedra, esquina da rua Visconde de
Sapucahy.

Ainda desta vez Seraphim Moreira foi
condemnado a 10 annos de prisão, tendo ap-
pellado da sentença.

A reunião dos estudantes sobre o A. B. C.

Até ás 17 e meia horas não haviam che-
gado a um resultado os academicos que ás
16 horas se reuniram no salão nobre do
«Jornal do Commercio», para tratar de uma
nova glorificação nesta capital ao tratado
do A. B. C.

Antes de começar a reunião, estabeleceu-
se entre os presentes uma forte corrente
de opposição á commissão organisadora e
que constituia a mesa para dirigir os tra-
balhos.

Após a abertura da sessão foram por um
dos membros da mesa explicados os seus
fins e dada conta da romaria levada a ef-
feito em São Paulo ao tumulo do senador
Campos Salles. Os estudantes de varias es-
colas superiores que compareceram manifes-
taram-se contra a mesa, por julgarem a
mesma illegal e os tumultos cresceram de
tal ordem que ninguem se entendia, de
modo que até á hora em que dali nos retirá-
mos nada se havia resolvido com relação
aos fins principaes da reunião convocada.

Uma escolar morre sob um electrico

O bonde electrico da linha Praia Formosa,
n. 444, atropellou, matando-a instantanea-
mente, ás 15 horas, á rua da America,
a menor de 7 annos, branca, Durvalina Au-
gusta Oswaldina, filha de Alberto Pinto e
Maria da Graça, residentes á rua Rego
Barros, 43.

Vinha a menina da escola publica exis-
tente naquella rua, em companhia de suas
collegas, a brincar, quando aquelle carro,
guiado pelo motorneiro regulamento 522,
vindo em disparada, a apanhou.

Para retirar o cadaver de sob o electrico
foi necessario fazer este saltar dos trilhos.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

A fixação de forças de terra para 1916

Está convocada para segunda-feira, afim de
se pronunciar sobre o parecer do Sr. Augusto
de Freitas, relativo á reforma do ensino, a com-
missão de instrucção publica da Camara dos
Deputados.

Está tambem convocada para segunda-feira,
ás 14 horas, a primeira reunião, nesta legisla-
tura, da commissão especial do Codigo de Con-
tabilidade.

Sob a presidencia do general Alberto de
Abreu, presentes os Srs. Augusto do Amaral,
Oscar Marques e Camillo de Hollanda reuniu-
se hoje, ás 14 horas, a commissão de marinha e
guerra da Camara dos Deputados.

Foram feitas as seguintes distribuições:

Ao general Alberto de Abreu — o requeri-
mento dos Drs. José Maria da Fonseca Neves e
Evaristo Marques da Costa, solicitando o di-
reito exclusivo, uso e goso para a fabricação es-
pecial de armas e munições de guerra e produ-
ctos congeneres na enseada Baptista das Ne-
ves; e o projecto do Sr. Pereira Leite, man-
dando contar a antiguidade dos postos a que
foram promovidos da data em que prestaram
serviços reconhecidos como actos de bravura
aos officiaes promovidos em 15 de novembro de
1897, e dá outras providencias;

Ao Sr. Augusto do Amaral — o projecto que
manda que os Ministerios da Marinha e da
Guerra se desfaçam de todo o material inutil
que possuam; e as emendas do Senado ao pro-
jecto que providencia sobre a utilisação e mobi-
lisação da Guarda Nacional;

Ao Sr. Joaquim de Salles — a mensagem re-
lativa ao projecto de lei que altera os quadros
dos sub-officiaes da classe de officiaes marinhei-
ros.

Este quadro é actualmente de 12 mestres, 30
contra-mestres de 1ª classe e 60 de 2ª classe. A
mensagem transforma-o, assim: 30 mestres e 60
contra-mestres, allegando uma economia de....
15:120$, por não comportar a despesa com os
contra-mestres de 2ª classe que "excederem o
numero do quadro proposto, que continuarão
nesta classe com os vencimentos actuaes",
aguardando as vagas que se forem dando.

O presidente deferiu o requerimento do depu-
tado Monteiro de Souza, solicitando o desarchi-
vamento de um projecto de 1914.

O Sr. Augusto do Amaral leu longo parecer
contrario ao "veto" do presidente da Republi-
ca ao projecto que concede o certificado de en-
genheiro militar aos alumnos que concluirem o
curso de engenharia militar pelo regulamento
de 30 de abril de 1913 e dá outras providen-
cias.

Leu ainda o Sr. Augusto do Amaral o seu pa-
recer sobre a proposta do governo para a fixa-
ção das forças de terra em 1916.

O relator combate, em seu parecer, a suspen-
são da reforma compulsoria, pois é ella "o unico
meio de rejuvenescer os quadros, mantendo-os
em um estado de vigor compativel com as exi-
gencias do serviço militar de tempo de paz e
guerra". Da suspensão dessa reforma resulta
um corpo de officiaes decrepitos, tornando-se,
diz o relator, cada vez mais aleatorio o accesso
aos postos de commando.

O relator se insurgiu, tambem, em seu traba-
lho contra a fixação do effectivo minimo do
Exercito em 30.653 homens, conforme propoz o
governo, affirmando que "para a organisação
das cinco divisões do Exercito e das tropas não
divisionadas, o effectivo minimo do Exercito,
em tempo de paz, deve ser de 34.098 homens".
E o relator advoga essa fixação, ainda mesmo
que a Nação não tenha recursos no proximo
exercicio para mantel-a, argumentando para
isso com proposições do estado-maior do Exer-
cito.

Bate-se ainda o Sr. Augusto do Amaral pela
organisação do Exercito sobre a base do serviço
obrigatorio.

Assevera ainda o Sr. Augusto do Amaral, com
relação ao engajamento de soldados que "o
ideal seria que as tropas das cinco divisões do
Exercito fossem exclusivamente organisadas
com o pessoal proveniente das regiões onde as
mesmas estacionem", ao envés de se fazer,
como actualmente, o Exercito quasi exclusiva-
mente constituido de filhos do norte do paiz,
que transmigram da região septentrional brasi-
leira para todas as regiões nacionaes.

O substitutivo do relator á proposta do go-
verno manda convocar 20.000 reservistas de 1ª
linha nos Estados e no Districto Federal.

A commissão assignou os dous pareceres do
Sr. Augusto do Amaral.

Romaria catholica a Petropolis

Realisa-se amanhã a annunciada romaria que
os catholicos desta capital fazem a Petropolis,
em homenagem ao papa Benedicto XV. Os ca-
tholicos que nella queiram tomar parte devem
reunir-se das 6 ás 6 1|2 horas, na egreja de São
Joaquim, á rua de S. Christovão.

O embarque dos romeiros realisa-se ás 6 3|4
na estação da Praia Formosa, em um trem es-
pecial que partirá ás 7 horas em ponto.

Da estação de Petropolis os romeiros dirigir-
se-ão para a egreja do Sagrado Coração, onde
haverá missa. Mais tarde haverá uma sessão
solemne no Centro Catholico, com a assistencia
do nuncio, e na qual falará o capitão Homero
Maisonette.

Depois de uma conferencia pelo padre Pedro
Sinzig, ás 15 1|2 horas, na egreja do Sagrado
Coração, os romeiros partirão para esta capital
no trem que ás 17,20 deixa a estação de Petro-
polis.

A romaria é dirigida pelo padre Antonio Gry-
pink.

A Alfandega e o roubo do armazem 4

Proseguindo as diligencias, para apurar
o roubo das cinco caixas do armazem 4, do
cáes do porto, o Sr. inspector da Alfan-
dega conseguiu prender o carroceiro que
levou as caixas para o trapiche Novo Rio
de Janeiro.

Depois de uma syndicancia rigorosa, os
empregados do armazem confessaram que
de connivencia com dous individuos, as cai-
xas foram atiradas para o meio de uns
grandes volumes da Light and Power que
saiam na occasião em que os conferentes
lavavam as mãos.

A prisão de todos os empregados foi
effectuada hontem, com excepção do fiel
Campos que fugiu. Estes empregados es-
tão detidos nos registos «Vigilante» e «An-
drade» até que o processo seja entregue á
justiça.

O inquerito corre em segredo de justiça,
não tendo sido fornecidos os nomes dos
detidos.

Ao que parece o Sr. Paula e Silva quer
evitar um «habeas-corpus».

Um menor condemnado

O juiz da Quarta Vara Criminal absol-
veu por legitima defesa Manoel Alves Viei-
ra, pronunciado por haver no dia 19 de
abril, ás 15 horas, em um botequim na
rua Haddock Lobo ferido a tiro de re-
vólver seu desaffecto Eurico Vieira; e
condemnou a um anno e sete mezes de
prisão um pivete de 12 annos de edade,
que penetrou na casa n. 103 da rua Barão
de Ubá, ás 13 horas, e de lá furtou dinhei-
ro e objecto no valor de 403$000. O juiz
o condemnou a esta pena, attendendo so-
mente á edade do pivete, visto que fi-
cou provado que elle agiu com discer-
nimento. Agora, onde irá o menor cum-
prir a pena a que foi condemnado.

A morte de Maria de Lourdes

O exame cadaverico

A's 1? horas chegou ao necroterio o ca-
daver da inditosa Maria de Lourdes.

Momentos depois começou a necropsia.

Na ante-sala passeava o seu pae José
Pinto da Silva e do seu tio Lourenço Affon-
so Alves.

Com este tivemos ligeira palestra sobre o
caso.

—Não creio tratar-se de um crime, disse-
nos. Acceito com mais razão a idéa do sui-
cidio. Maria de Lourdes, desde a morte de
minha irmã, sua mãe, vivia acabrunhada...

—Como, si chegou até a ir para o thea-
tro?

—Coitadinha! Este seu acto não foi mais
que o resultado da educação que lhe dava
o pae; mas felizmente ainda nós outros, pa-
rentes, chegámos a tempo de retiral-a. Só
esteve dous dias a ensaiar-se como corista.

—Sobre os seus habitos que dirá?

—Os melhores; era uma moça honestis-
sima muito religiosa. Foi uma desgraça,
mas era inevitavel o que succedeu. Seu pae,
desde a morte de sua mãe, segregou-a intei-
ramente do convivio dos parentes, educan-
do-a a seu bel-prazer...

E ainda agora insiste em conservar-se
isolado. Nós bem desejavamos fazer o en-
terro da coitadinha.

Veja V., até veiu para aqui no "rabecão",
rematou o Sr. Lourenço, entre lagrimas.

Sómente ás 17 horas terminou o exame
cadaverico, que foi feito pelo Dr. Rodrigues
Caó.

Sobre o seu resultado, porém, guarda-se
o maior segredo.

Terminada a necropsia, foi o corpo re-
composto, seguindo depois para a rua do
Mattoso n. 221, de onde seguirá para o ce-
miterio de S. Francisco Xavier.

Na delegacia do 15.º districto prosegue o
inquerito, estando o delegado Dr. Olegario
Bernardes, aguardando o laudo do exame
medico, que virá esclarecer este tragico
caso.

Aguardemos tambem o laudo...

NA AGRICULTURA

Compareceram esta tarde ao Ministerio da
Agricultura, onde foram cumprimentar o Sr.
José Bezerra, além do Sr. Tavares de Ly-
ra, o almirante Alexandrino de Alencar, o
Sr. Felippe Schmidt, presidente do Estado
de Santa Catharina; o marechal José Mar-
cellino de Aguiar e os Srs. deputados fe-
deraes Celso Bayma, Henrique Valga, Mo-
raes Sarmento, Cardoso de Almeida, Pru-
dente de Moraes Filho, Erasmo de Macedo,
Gonçalves Maia, João Simplicio, Marçal Es-
cobar, Rafael Cabeda e Agrippino de Britto.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 300, extrahida hoje:

Numero	Premio
14591	50:000$000
23972	6:000$000
54434	5:000$000
42395	2:000$000
36975	2:000$000
2031	1:000$000
42673	1:000$000
37896	1:000$000
20898	1:000$000
14302	1:000$000
51806	1:000$000

Premios de 500$000

38626	42811	37664	31094	43658
24282	50995	50790	6836	50764

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	591	Urso
Moderno	870	Porco
Rio	775	Pavão
Salteado		Leão

Associação Commercial do Rio de Janeiro

A directoria desta Associação tem a honra
de convidar os Srs. commerciantes a comparecer
na mesma Associação, á rua Primeiro de Mar-
ço n. 66, no dia 12 do corrente, ás 3 horas da
tarde, para assistir á reunião dos representantes
do alto commercio desta praça, que ahi se rea-
lisa, e na qual serão discutidos assumptos de alta
relevancia, para solução da crise.

Em 10 de julho de 1915. — *A directoria.*

Annel de medico

Perdeu-se hoje um de valor entre Meyer e a Lapa.
A pessoa que o entregar á rua Salvador Corrêa n. 48,
Leme, será bem gratificada.

Os successos do Ceará

O Supremo Tribunal condemnou os cabeças

Tres a mais de vinte annos

Os nossos leitores devem estar lembrados dos graves acontecimentos desenrolados em julho do anno passado, no Estado do Ceará, quando se deu o levante da segunda companhia de caçadores, felizmente abafado em tempo.

Agora, decorrido um anno, o Supremo Tribunal Militar se pronunciou, condemnando os cabeças.

Nesse accordão o Supremo Tribunal Militar condemna Joaquim Victorino da Cunha e outras praças daquella companhia, reconhecendo terem as mesmas se revoltado em quartel e atacado o 2º corpo de policia do Estado, nesse tempo composto, como se sabe, de jagunços do padre Cicero, havendo tiroteio cerrado, uma morte e ferimentos em varias praças.

Evidencia todo o caracter da rebellião, com o arrombamento da arrecadação, ameaças de morte contra os que se oppunham a tal attitude, e ainda com o corte do fio telephonico do quartel, medida esta attribuida ao soldado Adonias Azevedo.

Refere a importante peça juridica á attitude do capitão Cavalcanti, ameaçado de morte pela soldadesca, caso reagisse o mesmo contra o que se pretendia levar a effeito.

Na parte referente ao tenente Corrêa Lima, o accordão nelle não encontrou culpabilidade alguma no movimento, na ausencia de provas ou mesmo indicios de certo valor. E assim impronuncia esse official, hoje aliás reformado.

Depois da afamada revolta foram presos 108 indiciados, 45 dos quaes foram recebendo baixa da accusação, na marcha do inquerito, entrando apenas 23 no conselho de investigação, que a todos despronunciou, sendo levados a plenario 11, por não se ter em relação a estes conformado a autoridade militar convocante.

O conselho de guerra, em virtude desse despacho, condemnou, afinal, como cabeças do movimento, os cabos Joaquim Victorino da Cunha, Pedro Ezequiel da Silva e Francisco Pereira do Sacramento, e como co-réos varias praças de pret, todos pelos crimes capitulados no artigo 93 § 2º do Codigo Penal Militar, com as circumstancias attenuantes do § 7º do artigo 37 para os tres primeiros, e do § 1º do mesmo artigo para os dous ultimos, sem menção das penas correspondentes ao grão do artigo em que foram considerados incursos. Assim julgando, o accordão preliminarmente considera não procedente a arguição de nullidade do processo feita a fls. 225 dos autos, por ter a autoridade convocante do conselho de investigação apenas se conformado com a impronuncia de doze indiciados. Visto que áquella autoridade é facultado o direito de pronuncia, em toda a sua plenitude, concludente e obvio é que não póde existir motivo legal nem racional que a inhibisse de fazel-o unicamente em relação a alguns «porque quem póde mais, póde menos, «de meritis».

Depois de outros «considerandos», o «accordão» resolve, «reformando a sentença appellada na sua parte condemnatoria, applicar aos réos, cabos Joaquim Victorino da Cunha, Pedro Ezequiel da Silva e Francisco Pereira do Sacramento, como cabeças, a cada um a pena de 21 annos de prisão com trabalho, e aos soldados Jonas Fernandes dos Santos e Adonias Vianna de Azevedo, como co-réos, a cada um a pena de cinco annos de prisão, grão medio do artigo 93, paragrapho 2.º, do Codigo Penal Militar, na ausencia de circumstancias aggravantes e attenuantes; e negar provimento á parte da mesma sentença que absolveu os réos Alberto José da Silva, Raymundo Pereira da Silva, José da Silva Lins, Antonio José Sobrinho, José Corrêa Filho e cabo de esquadra José Boanerges de Santiago, por confirmar a mesma decisão, sendo todos, condemnados e absolvidos, pertencentes á segunda companhia isolada de caçadores.

O tribunal deixa de apreciar as razões da defesa á fls. 248, pela sua inopportuna apresentação.»

A guerra

Ultimo combate dos alliados

As contas da Central

A commissão de verificação de contas da Central vae proceder na proxima semana á revisão das medições finaes nos trabalhos executados entre Bemfica e Lima Duarte. Esse serviço vae ser feito sob a direcção do Dr. Palhano, um dos membros da mesma commissão.

NOVA VIA FERREA EM MINAS

THEOPHILO OTTONI, 10 — Com a assistencia dos engenheiros fiscaes, Drs. Gustavo Koch. Graça, Diogo Andrade, juiz de direito, presidente da Camara, autoridades federaes e estaduaes, representantes da imprensa e pessoas gradas, inaugurou-se hoje o assentamento dos trilhos do trecho da construcção da estrada de ferro de Theophilo Ottoni a Tremedal. Saudações. — Fontinho, empreiteiro.

Rolou uma escada

O menor Francisco, de cor branca, com 9 annos, filho de Pedro Kaka, residente á rua Marechal Floriano Peixoto n. 113, rolou um escada no predio em que reside. Soccorrido pela Assistencia o menor voltou para a residencia dos paes.

A' RAPAZIADA

Do commercio a Cascata do Minho prepara para amanhã o seu monumental jantar dos Domingos. Lavradio n. 11.

Impressões de theatro

Companhia franceza: "Ma tante d'Honfleur", comedia buffa de P. Gavault.

E' evidente que o unico escopo de uma comedia buffa é fazer rir. Si, portanto, o Sr. Paulo Gavault, o actual director do Odéon, deu essa denominação a "Ma tante d'Honfleur" e, si conseguiu que o espectador se mantivesse, como diz a chapa, em constante hilaridade, parece-me que seria injusto e talvez impertinente entrar em considerações de ordem esthetica ou social sobre a verdadeira missão do theatro. Será mais opportuno reserval-as para as peças que agitam problemas, como por exemplo a "Barricada", do Sr. Bourget, que tambem se chama Paulo.

Poderão os entendidos achar que a comedia buffa do Sr. Paulo Gavault explora uma situação já muito explorada, como, por exemplo, a de um personagem transportado de repente em um meio que não é o seu, como é o caso da modista-"cocotte" ou da "cocotte"-modista, cujo nome é Albertina. Mas ao espectador isso é absolutamente indifferente, uma vez que essa situação, embora já explorada, fal-o rir gostosamente.

Não está "Ma tante d'Honfleur" construida segundo todas as regras da arte theatral? Não contém situações de um comico irresistivel? Não abundam nella os ditos picantes, fantasistas, espirituosos? Não acabam, tanto o primeiro como o segundo acto, com duas exclamações que são dous achados no genero bufão? Então que mais exigir? Nem sempre se vae ao theatro para chorar ou para meditar sobre os problemas sociaes. A vida real já está tão cheia de complicações que não é demais que o theatro nos forneça tres horas de alegria. Aliás, Boileau já o disse em uma obra hoje pouco considerada: "Tous les genres sont bons, hors le genre ennuyeux". Ora, "Ma tante d'Honfleur" poderá ser tudo quando quizerem, menos uma comedia aborrecida.

Accresce que essa comedia foi hontem muito bem desempenhada, com excepção talvez do artista encarregado do papel de Adolpho e cujas physionomia e inflexões de voz não foram sufficientemente comicas. Que deliciosa Yvonne nos deu Mlle. Carlier, que decididamente deveria renunciar os papeis dramaticos! Como foi espirituosa e fina Mlle. Vassor na sua transformação de modista para mulher improvisada de Charles Berthier! Este papel coube ao Sr. Huguenet, que naturalmente não podia deixar de lhe imprimir o cunho especial do seu talento. Mas a mim pareceu-me que não é nos papeis de Brasseur, que exigem jogos de physionomia buffos e trepidação de movimentos, que o interprete de "Monsieur Brotonneau" se encontra mais á vontade. A sua natureza toda de bonhomia sorridente e de fina ironia não se amolda facilmente ás situações buffas.

A Sra. Simon Girard, que na "matinée" em beneficio dos soldados francezes cegos nos deliciara com a sua arte fina de "disense" de canções e nos commovera, oh! admiravel contraste! cantando a ultima estrophe da irresistivel "Marselheza", foi uma tia muito sympathica, como o Sr. Gildés foi um Dorlange bastante comico.

Em summa, um espectaculo muito a proposito, após as emoções do "Homem que assassinou". A variedade deleita. — *L. DE C.*

Na intimidade...

Comer, beber, fumar..

No salão nobre da confeitaria da praça da Republica 229, realisou-se esta madrugada, uma reunião intima, entre alguns ladrões, sem o consentimento do dono da casa, e da qual não teve conhecimento a policia.

Para o fim de se reunirem ali, os ladrões arrombaram uma porta que dá para a referida praça.

O chefe dos ladrões offereceu aos seus companheiros doces e bebidas, á farta, sendo tambem distribuidos irmãmente 345$, que se achavam na gaveta do balcão.

Depois da «festa» os convivas arrombaram as armações da charutaria, que ali funcciona, e serviram-se de cigarros e charutos á vontade.

A bella reunião foi rematada com um «toast» ao chefe de policia.

Não estando de accôrdo com as visitas que forçadamente teve em seu estabelecimento, o dono da confeitaria apresentou protesto perante o delegado do 14º districto.

Um soldado de policia espanca um homem e o obriga a atirar-se ao mar

Um matutino de hoje noticia que Possidonio Ramos, mestre da lancha «Duarte Martins», entregou hontem, ás 23 horas, á policia maritima, um individuo de nome Affonso José da Conceição, que em estado de embriaguez havia se atirado á agua no Mercado Novo.

Carece de fundamento essa noticia.

Na parte nocturna, dada pelo chefe da ronda da policia maritima, se diz que Affonso José da Conceição, interrogado por que havia se atirado ao mar, declarou que fôra brutalmente espancado por um soldado de policia da guarda do mercado, que o obrigou a procurar o mar como refugio!

Este facto é grave e não pode ficar sem o necessario correctivo.

Urge que o Sr. Julio Bailly, inspector geral da policia maritima, officie ao Dr. 2º delegado auxiliar, para que seja aberto um rigoroso inquerito.

O commandante da Brigada Policial não poderá tambem ficar indifferente á este facto gravissimo.

Um ferido mysterioso

Por um guarda nocturno foi levado esta madrugada á delegacia do 9º districto policial, o sargento reformado do Corpo de Bombeiros José da Silva Junior, que, além de se achar muito embriagado, apresentava tres ferimentos por arma branca em uma das pernas.

José não soube explicar como fôra ferido, sendo mais tarde em uma ambulancia removido para o hospital de sua corporação.

OS SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Espoleta — Ornatinho.
Principe — Offaly.
Vesuvienne — Woolf's Lad.
Mastroquet — Jurucê.
Black Sea — Goytacaz.
CAMPO ALEGRE — MONT BLANC.
Cangussú — Demonio.

Azares:

Guerreiro, Sonsto, Radiator, Bohême, Orange, SULTÃO e Dreadnought.

A taça Seabra

Resultado do concurso da "Taça Seabra":

Numero de ordem	NOMES	1os logares	Duplas	Pontos
1	Daniel Blatter ("A Tribuna")	62	43	105
2	Adjalme Corrêa ("L'Etoile du Sud")	62	43	105
3	Jorge Soares ("Portugal Moderno")	59	42	101
4	Ludgero Guimarães ("A Ordem")	58	41	99
5	Netto Machado (A NOITE)	56	40	96
6	Rigoberto Baptista ("Concordia Proletaria")	57	36	93
7	Osorio Dutra ("O Jockey")	54	37	91
8	Francisco do Valle ("Brasil Illustrado")	54	36	90

Arthur Vianna, Luiz Meirelles e Fernando Costa, 89 pontos; Raul de Carvalho e Cardoso de Almeida, 88 pontos; Cleantho Jequiriça e Eduardo Bahia, 87 pontos; Lapa Pinto, Briani Junior e Luiz do Nascimento, 85 pontos; Mauricio Belmar, 84 pontos; Abel Novaes, 82 pontos; Oscar de Carvalho, 81 pontos; Mario Alves e A. Machado, 80 pontos; C. Figueiredo, 79 pontos; V. Martins, F. de Lemos e Enrico Brandão, 77 pontos; Simões Ferreira, 76 pontos; Julio Barreiros, 75 pontos; Domingos Iorio, 71 pontos; G. Seixas, 70 pontos; Astarbé Rocha, 69 pontos; Aldo Klaes, 68 pontos; Octavio Gama, 67 pontos; T. Ribeiro, 65 pontos, e Joaquim Costa, 49 pontos.

Football

OS «MATCHES» DE AMANHA
PRIMEIRA DIVISÃO

America F. C. x C. R. Flamengo

Amanhã, no campo do primeiro, á rua Campos Salles, terá logar o encontro entre as valentes e disciplinadas "équipes" dos campeões de 1913 e 1914.

O que será esse "match" é facil imaginar pelo valor dos "players" que compoem os seus "teams", pela harmonia desses conjuntos e pelos "trainings" a que se têm entregado.

Não obstante ter o Flamengo na temporada actual levado de vencida a todos os seus adversarios a sua victoria amanhã é hypothetica, é bastante duvidosa, quer no primeiro como no segundo "teams", visto que o America devido á energia que caracterisa os seus jogadores, ao seu esforço e boa vontade, ha muito se prepara com perseverança para a emocionante peleja de amanhã.

Nos primeiros "teams" será juiz o Sr. Flavio Ramos e nos segundos actuará o Sr. Cesar Gonçalves.

Eis as primeiras "elevens":

America:

Ferreira
Paulino (ou Camarinha) — Belfort
P. Ramos — Jonathas — Badú
Witte — Ojeda — Gabriel — Cardoso — Haroldo

Flamengo:

Baena
Pindaro — Nery
Coriol — Lawrence — Gallo
Orlando — Sidney — Borgerth — Riemer — Raul

S. Christovão A. C. x Rio Cricket F. C.

Este encontro si se realisar será no optimo campo do Botafogo, á rua General Severiano.

Dizemos si se realisar porque, tendo o representante do S. Christovão levado juntamente com um protesto o pedido de adiamento deste jogo, devido ao estropiamento dos "players" do seu primeiro "team" em consequencia das brutalidades soffridas domingo passado, quando se bateram com o Bangú, a Metropolitana, apezar da reunião extraordinaria, não satisfez o justo pedido.

E assim temos uma Liga que julga todos os casos summariamente, pela força do seu absolutismo, sem o menor inquerito, e por via disso um club por todos os dotes estimavel será talvez obrigado, sem jogo a ser derrotado sem ter pelejado, porque entregará os pontos ao seu adversario.

Bella justiça!

Os juizes escalados são os Srs. Carlos Villaça, para os primeiros "teams", e Claude Smart, para os segundos.

«Match» interestadual

Pelo nocturno de luxo segue hoje, rumo São Paulo, a valorosa "équipe" do querido Fluminense que no visinho Estado, no campo do Velodromo, se baterá com a não menos heroica "eleven" da A. A. das Palmeiras. O Fluminense vae a convite deste club, o primeiro collocado no campeonato paulista.

Acompanhando o "team", de todos sobejamente conhecido, seguem os Srs. Affonso de Castro e José Gomes, directores, e Mario Polla, representante do Ground Committee.

SEGUNDA DIVISÃO

Andarahy x Carioca

No campo do primeiro se realisará em seguimento deste campeonato o bello encontro entre as primeiras e segundas "équipes", respectivamente dos clubs acima.

Ambos os clubs não têm necessidade de elogios ás suas hostes por bastantes conhecidas que são e denodadas.

Juizes: dos primeiros "teams", Alfredo A. Silva, e dos segundos, Romeu Ambrosio.

Mangueira x Cattete

A outra prova para a segunda divisão será entre os primeiros e segundos "teams" dos sympathicos clubs acima.

E' um encontro, que promette phases brilhantes e desfecho bastante apreciavel. Ambos prepararam com perseverança e cuidado as suas forças que se vão medir amanhã.

Tudo faz crer que este "match" será dos melhores de amanhã.

Juizes: dos primeiros "teams", Virgilio Fredrigh, e dos segundos Ernani Joppert.

TERCEIRA DIVISÃO

Icarahy x S. C. Brasil

Tambem as primeiras "équipes" dos clubs acima se encontrarão amanhã no campo do Villa Isabel por ter assim deliberado a Liga em virtude de reclamos que surgiram, quando estes dous clubs se bateram ultimamente.

Será, pois, um "match" para tirar duvidas ou de desempate.

O "team" do Icarahy será este:

Alamir
Guimarães — Neiva
Ary — Avila — Pio
Segadas — Mello — Torres — Ary — Heitor

Juiz: Astrogildo de Carvalho.

Campeonato dos terceiros «teams»

A tabella regista para amanhã, ás 8 1|2 horas, as provas entre o Villa Isabel contra o Botafogo, no campo do primeiro, e Fluminense "versus" America, no campo do Guanabara.

EXTRA METROPOLITANA

Mattoso F. C. x Helios

Os "teams" dos dous clubs supra jogarão amanhã, ás 10 horas, no campo do Paladino.

Ha bastante enthusiasmo de parte a parte e a victoria será vendida muito caro, tal a disposição e o continuo ensaio de ambos os clubs.

Lusitania x Ouvidor

Este jogo terá logar no campo do Mangueira. Será um bello e pelejado encontro tanto são esforçados e "cavadores" os "players" dos clubs acima.

Republica F. C.

Um grupo de moços do adeantado suburbio do Meyer levado pelo enthusiasmo de agora, conjugaram as suas forças, as suas energias e resolveram lançar as bases para a fundação de um novo club.

Depois de algumas reuniões concordaram baptisar o futuro paladino com o suggestivo nome de Republica Football Club.

Já possuem um excellente campo e crescido numero de socios.

A directoria eleita foi a seguinte: presidente, Idalo Mazzi; vice-presidente, V. Garcia; 1º thesoureiro, Ricardo Capella; 2º thesoureiro, Luiz Costa; 1º secretario, José Motta; 2º secretario, Clementino de Souza; "captain", A. Cotia Filho, e fiscal, Estanislão Figueiredo.

General Bruce F. C.

Com o nome acima, um novo club vem engrossar o numero das nossas associações de football.

Foi formado por um grupo de rapazes de S. Christovão. Sua directoria é a seguinte: presidente, H. France; secretario, Lafayette Junior; thesoureiro, David Lobo; procurador, Antonio C. Junior; "captain", Marino de Carvalho.

Já no domingo proximo haverá no amplo campo de S. Christovão um rigoroso "training" entre os seus 1º e 2º "teams", ás 8 1|2 horas.

Tiro

Sport Club de Tiro

Amanhã, domingo, 11 do corrente, será levado a effeito no "stand" da sociedade acima mais um torneio mensal, constante de diversas provas para todas as classes de atiradores.

O torneio terá inicio ás 12 horas e os atiradores até essa hora poderão, no proprio "stand" ensaiar, comtanto que seja com armas proprias e exigidas para o concurso.

Como premios o Sport-Club dará ao primeiro collocado uma carabina automatica de ultimo modelo e medalhas de prata e de bronze aos outros collocados.

Lawn-tennis

Um distincto grupo de moços da melhor sociedade da Tijuca trata com afinco, presentemente, da fundação de um club para a pratica do elegante "lawn tennis" e mais alguns sports educados e gentis. Segundo informações fidedignas a futura associação será baptisada por Tijuca Lawn Tennis Club e terá por séde a rua Conde de Bomfim n. 451.

JOSE' JUSTO.

RAMBO, STAFFORD e EUGENIO, cirurgiões dentistas, participam a seus amigos e clientes que continuam ainda com o seu gabinete dentario, á rua da Assembléa n. 104, sobrado, telephone n. 3.125 central, onde esperam continuar a merecer-lhes a mesma confiança.

Amargura de mãe

Roubaram-lhe a filha, a unica alegria

Triste, ao abandono de sua viuvez, Angelina Macri só achava consolo nos carinhos de sua filha.

Dera-lhe um nome romantico — Anna Maria. Em Anna, via a pobre mulher toda a razão da vida.

Residiam á rua do Cattete n. 16.

Crescendo, Anna Maria procurou ajudar sua velha mãe, na vendagem de bilhetes de loteria.

Conhecida no alto commercio, ali adquiriu uma boa freguezia.

Desde o mez passado Anna Maria não mais appareceu á freguezia. Suppuzeram-n'a doente.

Em casa nunca mais tambem foi.

Sua mãe queixou-se á policia e até agora não obteve resultado.

Que fim teria Anna Maria?

Morta? Parece que não. Algum romance? Talvez.

A velha Angelina, como doida, anda á procura da filha.

Anna Maria, que conta 14 annos, tem um pequeno defeito numa perna.

Angelina, pela A NOITE pede informações sobre a sua querida Anna Maria.

Da Casa Esperança, do Sr. Eugenio Teixeira Leite Junior, recebemos como amostra um appetitoso queijo como muitos dos que fornece aos seus freguezes.

A partilha da Allemanha

Este volume, resposta de um distincto official francez, ao livro: A PARTILHA DA FRANÇA, prevendo com uma nitidez prophetica innumeros lances da actual guerra européa, tem a mais flagrante opportunidade e despertará uma curiosidade sem precedentes.

Todos devem procurar conhecel-o.

Preço 1$500, pelo Correio mais 300 réis. Pedidos ao depositario: Casa editora A. MOURA, rua da Quitanda, 114 — Rio de Janeiro.

A casa A. MOURA só responde pelas remessas registadas.

Uma limpeza policial

A respeito da noticia que A NOITE publicou hontem com este titulo, esteve na nossa redacção o Sr. José de Souza Reis, socio da firma Antonio Teixeira de Souza & C., estabelecida á rua da Constituição n. 19 e 21, que nos declarou haver engano no numero das casas daquella rua, onde a policia deu hontem busca e apprehendeu «spinguelins». A policia, segundo nos declarou o Sr. Souza Reis, não esteve nas casas de que é socio, nem apprehendeu, portanto, cousa alguma.

A guerra

Os turcos estão recrutando os kurdos e albanezes

LONDRES, 10 (A NOITE) — O commandante das forças expedicionarias inglezas nos Dardanellos communica que nos tres ultimos dias as baixas nas tropas ottomanas passaram de vinte mil.

Os turcos, para preencherem os claros das suas fileiras, estão recrutando os kurdos e albanezes, residentes no imperio.

O rei da Italia encontra-se na linha de frente com o Sr. Bissolatti

LONDRES, 10 (A NOITE) — Communica de Roma o correspondente do «Times»: «O rei Victor Manoel, encontrando-se na linha de frente com o deputado Bissolatti, «leader» do partido reformista na Camara italiana, disse-lhe que se orgulhava de ver entre os seus soldados um parlamentar tão eminente.

O Sr. Bissolatti, que se alistou como voluntario e tem no regimento o posto de sargento, respondeu ao soberano: «Aqui morrerei orgulhoso pela patria e pelo rei!»

Falleceu o soldado italiano que tomou a primeira bandeira austriaca

LONDRES, 10 (A NOITE) — Communicam de Roma ter fallecido no hospital de sangue, em Padua, o soldado Castiglioni, que foi o primeiro a tomar uma bandeira austriaca, pelo que o rei Victor Manoel em pessoa o condecorara.

Castiglioni succumbiu aos ferimentos recebidos por occasião da façanha que o celebrisou.

Mais uma para o rol...

LONDRES, 10 (A NOITE) — Uma patrulha allemã que andava pelas ruas de Peronne foi alvejada a tiros partidos de um ponto occulto.

Apezar de não terem sido attingidos, os soldados accusaram como autor da aggressão o Sr. Derbeck, director do juizado, o qual negou a autoria que lhe era attribuida; entretanto os allemães atearam-lhe fogo á casa durante a noite, tendo morrido no incendio o Sr. Derbeck e uma filha.

Os allemães destroem um deposito inglez ao norte de Arras

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os jornaes allemães noticiam que no ultimo bombardeio da artilharia allemã, ao norte de Arras, foi incendiado e destruido um deposito de provisões das tropas inglezas.

Dizem os mesmos jornaes que, em vista disso, os soldados inglezes que operam naquella região estão soffrendo escassez de munições e de viveres.

O grande flagello do Norte

O directorio Pro-Flagellados recebeu os seguintes telegrammas: THEREZINA, 9 — Acossados pela secca vimos hoje nesta capital um major da Guarda Nacional que foi possuidor de fortuna regular e que havendo perdido tudo implora a caridade publica, para não morrer á fome com a familia.

O jornal official publicou hoje mais os seguintes telegrammas dirigidos ao governador do Estado: PICOS, 8 — Dr. Miguel Rosa, Governador Piauhy — Em nome do Conselho e do municipio que representamos acabamos de telegraphar ao presidente da Republica e á representação federal piauhyense, reclamando providencias no sentido de minorar a angustiosa situação da população suppliciada pela secca neste municipio, onde apenas tendo caido quatro pequenas chuvas no corrente anno, não houve lavoura de especie alguma. A creação de gado está quasi extincta. Os generos alimenticios por preços exagerados escasseiam no mercado. Grande parte da população está esmolando. Todo o dia morre gente de fome. Outros, doentes, inchados, devido ás comidas bravias em uso, gemem sob o peso cruel da miseria. Rogamos a V. Ex. secundar a nossa reclamação aos poderes da Nação, exigindo os soccorros garantidos pela nossa Constituição. (Assig.) O intendente e presidente do Conselho.

Dr. Miguel Rosa, governador do Estado, THEREZINA, 8 (Transmittido de Apparecida) — A população deste municipio augmenta a emigração e passa pela mais dura provação em consequencia da terrivel secca. Já se constatam mortes pela fome. Urge que o governo do Estado e da União ponham termo á tanta miseria. (Assig.) Conselheiros municipaes.

O directorio recebeu ainda os seguintes telegrammas:

BAHIA, 9 — O directorio Pro-Flagellados da secca no Norte conta com todo apoio do governo e do povo bahiano. Affectuosas saudações. — J. J. Seabra, governador.

NATAL, 9 — Directorio Pro-Flagellados secca Norte, applaudindo generoso, humanitario movimento podeis contar todo meu apoio. Saudações affectuosas. (Assig.) Ferreira Chaves, governador.

O Dr. Alberto Nepomuceno dirigiu-lhe a seguinte carta: «Na impossibilidade de comparecer á reunião de hoje venho trazer por meio desta a minha adhesão ás resoluções nella tomadas em favor do nosso Estado e das victimas do flagello que ora os afflige. Queira, etc.»

A iniciativa da novel revista «O chauffeur», de realisar na proxima segunda-feira um bando precatorio a favor das victimas da secca, tem despertado o maior interesse. Os promotores dessa louvavel idéa continuam a receber adhesões e applausos, quer de associações de classe, quer de particulares. E' de esperar que o povo carioca, comprehendendo o bello gesto dos motoristas, secunde esse movimento, dando o seu obolo para as victimas da horrivel secca que despovôa alguns Estados do norte.

Os encontros funebres

No Leblon apparece enforcado, putrefacto, o cadaver de um homem

Parece tratar-se de um s[uicidio]

No Leblon, na bella praia ao fim de ... nema passeava o Sr. commandante da ... mada e Franco Lobo, acompanhado do empregado João Rodrigues.

Subito a sua attenção foi despertada ... um vulto que parecia pendido de uma ... vore.

Approximou-se e, á proporção que ... se acercava, um fetido horrivel se des... dia do mattagal em volta.

Pendido de um cajueiro, por uma ... tensa, o cadaver de um homem de ... branca, moço ainda, todo de preto, ... zia, já em putrefacção.

A policia do 30º districto foi scientificada e começaram as diligencias.

Como fosse já noite, esperaram a m... de hoje para que fosse identificado e ... aminado o cadaver, o que foi feito.

Junto ao corpo, um recibo de alu... do commodo n. 15, da casa 52 da P... da Republica, cedido a Joaquim Galvão.

Fomos ao local indicado.

De facto ali residia Joaquim Galvão, ... companhia de Custodio da Costa e ... Mendes.

Desde principios deste mez Galvão ... mais apparecera no commodo que alu... dizendo por dias, e pedindo permissão ... guardar uns moveis e objectos que lhe ... tenciam.

Galvão fôra proprietario da hospeda... á rua General Camara 353, de onde ... despejado por atrasos de aluguel.

Constituiu advogado, pois julgava o ... pejo illegal, para levar a questão á ... onde está actualmente.

No principio deste mez desappareceu ... vando seu amigo e socio Custodio Cos... indagar do seu paradeiro.

Encontrando-se Costa, que é cozin... á rua S. Christovão n. 215, com um am... disse-lhe até suppor que Galvão ganha... questão em Juizo e fugira para a E... pa para nada lhe dar, como combina...

A questão, no entanto, ainda se não ... quidou.

Galvão, ultimamente, mostrava-se des... toso com os negocios, que lhe corriam ...

Nunca, porém, deu a entender que ... o levasse ao suicidio.

Pelo exame do local, da posição e ... cadaver suppõe a policia tratar-se de ... de um suicidio, motivado pelos atrasos ... merciaes em que estava Galvão.

Como medida preventiva, no entanto, ... ram detidos Custodio e Mendes, compa... ros de Galvão, para prestarem esclare... mentos, aguardando-se o laudo da autop... do cadaver, no necroterio da policia.

Galvão, ao que consta, não tinha ... nhum parente aqui; contava 30 annos ... edade, e era de nacionalidade portug...

NOTICIAS LIGEIRA[S]

NAO «CARREGOU» — Bernardo Ant... de Oliveira, caixeiro de um botequim ... Mercado Novo, aborrecido porque A... José da Conceição reclamasse sobre o ... «volume» de um prato, arremessou-lhe á ... beça uma pilha de louças, ferindo-o.

Depois fugiu.

Não cumpriram [o] contrato e deixaram o predi[o] esboroar-se

José Alves Machado, cessionario dos her... deiros dos finados João Ribeiro Casan... e Domingos Alves Costa, propuzeram, ... Juizo da Quinta Vara Civel, uma acção con... tra João Maronhas Quinteiro e Antonio Jo... quim Cerqueira, para cobrar-lhes a impor... tancia de 1:500$, de alugueis do pre... n. 287 e 505 moderno da rua S. Christo... vão, que haviam arrendado, não cumprin... do, porém, o contrato.

Allegavam que os direitos de propri... tarios do referido predio já estavam de... vidamente firmados, por se terem feito ... judicar todos os bens deixados no Bra... pelos Srs. Casanova e Alves Costa, e, ain... da, que os referidos arrendatarios, não cum... prindo o contrato, além da importancia d... alugueis, ainda ficaram a dever 705$546 ... impostos prediaes e 355$860 de penas d... agua, importancias que reclamavam, junta... mente com a indemnisação de 10:000$, p... lo estado de ruinas em que deixaram o e... ficio. O juiz da Quinta Vara Civel, ... longa e documentada sentença, após o e... tudo das provas dos autos, concluiu ... gando procedente a acção para condemn... os réos ao pagamento de 2:561$406, ... alugueis e impostos, e mais a indemnis... ção de 10:000$, pedida pelos autores ... acção.

Sem receber dinheiro

JUIZ DE FÓRA, 9 (A NOITE) — Os trabalhadores da Central estão sem receber vencimentos, em situação afflictiva. O commercio local telegraphou ao Dr. Arrojado solicitando esse pagamento.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O pintor, Sr. Edgar Parreiras.

O Sr. Olympio de Niemeyer, nosso antigo collega de imprensa.

A Sra. Annita Prado, esposa do pharmaceutico Honorio do Prado.

CASAMENTOS

O Sr. Durval de Faria Barengo, funccionario da Casa da Moeda, contratou casamento com Mlle. Almerinda Figueiredo Rodrigues, filha do Sr. Roberto A. Rodrigues.

NASCIMENTOS

O Sr. Olympio Dias e sua Exma. esposa, D. Zuleika de Mattos Dias, têm o seu lar em festas com o nascimento da sua primogenita, que na pia baptismal receberá o nome de Yolette. O casal tem recebido muitos cumprimentos.

FESTAS

O nosso estimado companheiro de redacção Rocha Pombo Filho festeja hoje o anniversario natalicio de sua Exma. esposa e por esse motivo levou á pia baptismal o seu primogenito, que é toda a alegria do casal. A' noite Mme. Rocha Pombo Filho receberá as pessoas de suas relações.

MANIFESTAÇÕES

Os funccionarios do Thesouro e os representantes da imprensa, junto ao Sr. ministro da Fazenda, logo que tiveram conhecimento da permanencia do Sr. coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior no cargo de director geral de gabinete, foram a este antigo e alto funccionario do ministerio, que vem exercendo aquellas funcções desde o tempo do Sr. Rivadavia Corrêa, apresentar-lhe cumprimentos pela prova de confiança que lhe foram dadas hontem pelo Sr. Dr. Pandiá Calogeras, que não acceitou o pedido de demissão, que lhe fez o coronel Benedicto Hippolyto.

VIAJANTES

E' esperado por todo o mez de agosto, nesta capital, de regresso de sua viagem á Europa, o Sr. Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica.

CONCERTOS

E' no dia 13, ás 21 horas, no salão do «Jornal do Commercio», que se realisará o annunciado concerto do violoncellista hollandez Sr. Emile Simon.

O programma dessa «soirée» musical será por nós opportunamente publicado.

CONFERENCIAS

No salão do «Jornal» realisa-se na proxima terça-feira, ás 16 horas, a conferencia do Sr. professor Dias de Barros, que dissertará sobre o thema: «Cesar alienado».

— No salão nobre da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, 47, o poeta Agripino Griecco fará, hoje ás 21 horas, sob os auspicios do Grupo de Debates, uma conferencia literaria, tendo por thema «A apologia do riso».

Amanhã, dia 11, ás 16 horas, na mesma associação, o Rev. Alvaro Reis fará a quarta conferencia da serie de conferencias sobre «Os deveres do moço», sendo o thema desta ultima da serie: «O dever do moço para com o seu Deus».

A entrada é franca para ambas.

RETRETA

No jardim da praça Affonso Penna tocará amanhã á tarde a banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes, executando o seguinte programma, organisado pelo professor maestro Francisco Braga:

Primeira parte — Algérienne, suite; Santa Cruz, tango; Bien aimée, valsa; Sentimento creoulo, tango; Dreaming, valsa. Segunda parte — Quo vadis, selection; Contacto, tango; Dans les yeux, valsa; Plaisir d'amour, valsa; Prisão, dobrado.

LUTO

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se hontem a veneranda Sra. D. Elisa Adelaide de Magalhães Villela, mãe do saudoso capitalista, recentemente fallecido, Sr. Alberto de Magalhães, sogra do Sr. professor Dr. Pereira da Silva e avó do poeta Carlos de Magalhães. A finada contava 86 annos de edade e deixou 4 filhos, 36 netos e 6 bisnetos. O feretro saiu da casa onde nascera a finada, á rua Pão Ferro n. 62, S. Christovão, de cujo bairro era a moradora mais antiga, e onde contava innumeras relações de amisade. Muitas coroas foram depositadas sobre o caixão, tendo sido o enterro grandemente acompanhado.

MISSAS

Na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier será resada amanhã, ás 8 e meia, uma missa por alma do capitão-tenente Dr. Ismael Nery.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. C. C. M. — Deve fazer um tratamento pela «tirenina», cuja dosagem deve ser feita pelo medico. E é preciso fiscalisar-se bem esse tratamento.

N. A. O. — Abandone a cerveja, coma menos, faça mais movimentos. Use cinta. E, sem exame, não se póde dizer mais.

Mlle. N. O. R. — Quizeramos ser gentis para com V. Ex. mas... não se póde absolutamente tratar desse assumpto pelas columnas de um jornal! A senhora quer ser informada de cousas que apresentam um lado scientifico e outro escandaloso!

A. K. — Trata-se provavelmente de molestias do utero.

O. D. E. T. — Vide resposta a N. O. R.

Z. V. X. — Não ha de que.

P. M. — Idem.

R. S. de O. — Duas por dia: uma ao almoço e outra ao jantar.

X. Y. Z. — Sabe-se como é difficil, ás vezes, o diagnostico das molestias da pelle, mesmo sendo examinada a parte lesa com o auxilio de lentes e por varios medicos. Mais difficil ainda se torna para nós, que nem chegamos a ver, siquer, a lesão. Respeitando o justo acanhamento de que se acha possuida, esforçar-nos-emos para soccorrel-a com a seguinte receita, (aconselhando-a, porém, a procurar um medico ou a mandar examinar o sangue, caso não tire resultado algum com a nossa indicação): Hydrato de chloral 10 grammas, agua fervida 1.000 grammas. Para lavagens. A agua iodada (fracamente iodada) tambem póde prestar algum auxilio.

DR. NICOLÃO CIANCIO.

Da platéa

As primeiras

«Amor de principes», no Apollo

Em recita de assignatura, a companhia Gaitardo deu-nos hontem, mais uma vez, a excellente opereta de Vizzoio — «Amor de principes».

O publico carioca conhece fartamente a opereta e tem-n'a applaudido com enthusiasmo nas diversas vezes que tem assistido á sua representação. Por isso, nesta ligeira nota, apenas nos devemos occupar do desempenho dado aos tres actos daquella peça pelos artistas da Gaitardo.

Palmyra e Almeida Cruz são os nomes que merecem especial menção, porque os seus são os melhores e os mais importantes papeis da opereta.

Ambos agradaram plenamente e disto são uma confirmação os abundantes applausos com que foram elles distinguidos. Palmyra esteve um pouco differente das outras vezes: hontem a graciosa artista não fez chorar na opereta, o que, diga-se de passagem, era um desses descommunaes contrasensos...

Os outros artistas contribuiram para o magnifico desempenho que obteve hontem «Amor de principes». A orchestra, magnifica, esplendidos os córos e a «mise-en-scène» irreprehensivel.

Foi, pois, um successo a recita de hontem do Apollo, que estava literalmente cheio.

Uma revista de João Phoca

Attendendo a uma encommenda que lhe fez o empresario José Loureiro, o conhecido escriptor João Phoca acaba de preparar uma revista nacional para a companhia do Recreio. Essa revista tem musica do maestro Luiz Moreira e é nella que deve estrear-se nessa companhia a conhecida actriz patricia Abigail Maia, que ora se acha em São Paulo. O maestro Luiz Moreira, tambem já contratado pela empresa, regerá a orchestra do Recreio a começar da primeira dessa peça.

A segunda «matinée» das «Horas Alegres»

E' na proxima segunda-feira, ás 16 horas, que se realisará, no Trianon, a segunda «matinée» das «Horas alegres», cujo programma é attrahentissimo.

—— Desligaram-se: da companhia do Pathé, o actor Manoel Pinto; e da «troupe» do Trianon a actriz Laura Corina.

—— Foi contratada para a companhia do Pathé a actriz Lydia Camargo, que se estreará no «O leque», fazendo uma ingenua.

—— Voltou a trabalhar no Trianon a Sra. Sophia Guerreiro.

—— A «troupe» italiana do actor cinematographico Capozzi estreou-se hontem em São Paulo, no Pathé Palace. Essa companhia está contratada pela Companhia Cinematographica Brasileira e deve visitar-nos breve.

—— Partiu para Santos, a incorporar-se á companhia Gaihardo, de espectaculos por sessões, a actriz Chica Brazão, que ali vae substituir a actriz Carmen de Oliveira, que se acha doente. A actriz Brazão não fará, porém, sentir aos seus innumeros admiradores da platéa do Recreio a sua falta por muito tempo, pois que, apenas, aquella sua collega melhore, ella voltará ao Rio.

—— Na quinta-feira vindoura, com um excellente programma, realisa-se no Recreio a recita dos autores Bastos Tigre e Rego Barros, os festejados escriptores da espirituosa revista «O Rapadura».

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «O Rapadura»; Municipal, «Jalouse»; Apollo, «Amor de principes»; Trianon, «O intruso» e «Malditas letras»; São José, «José do telhado»; Pathé, «Deputado a nuque»; São Pedro, «Caldo á portugueza».

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Procedentes do norte, chegaram pelo vapor «Bahia» 1.500 fardos de algodão, 150 saccos de arroz, 1.230 de cocos, 30 de caroços de algodão, 30 rolos de sola, 1 caixa de queijos, 10 de biscoitos, 12 de bolachas, 10 volumes de camarão, 1 caixa de charutos, 6 barricas de café e 7 saccos de cacáo; pelo «Itapura», 100 fardos de algodão, 100 quartolas e 50 caixas de oleo, 9 caixas de vaquetas, 229 de doces, 45 de conservas, 98 de mangas, 75 de sabão, 14 de charutos, 1 fardo de raspas, 310 saccos de assucar, 600 de café, 882 rolos de piassava, 12 rolos e 5 fardos de couros; pelo vapor «Arassuahy», 942 saccos de feijão, 90 de farinha, 85 de milho, 24 de cacáo e 442 de café.

—— Chegaram pela E. F. Leopoldina para a estação da Praia Formosa 1.947 saccos de milho, 598 de feijão, 515 de farinha, 1.533 de assucar, 92 de arroz, 3 de polvilho, 3 jacás de miudos, 12 de carne, 5 caixas de mel, 35 amarrados de esteiras, 38 toneis de alcool e 20 pipas de aguardente.

—— Para o Moinho Inglez, vieram... 4.302.275 kilos de trigo, em grão.

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A Garrafa Grande 66 Rua Uruguayana 66

Unica neste genero

Moveis de bambú, porcellanas, sedas e xarão

Especialidade em objectos para presentes

Grande e variado sortimento de leques

SEMPRE NOVIDADES

Deposito do legitimo chá japonez "Marca Bijin", do precioso "Oleo de Camelia" para o cabello e do finissimo pó para dentes "Marca Rose"

TELEPHONE C. 5.511

AVISO IMPORTANTE

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que reabrimos os nossos armazens, depois da reforma radical por que passaram durante quatro mezes e que são hoje dos mais vastos e mais bem illuminados desta capital.

Assim, reunidos agora o antigo e o novo stock, compostos do mais variado e escolhido sortimento de fazendas, modas, armarinho, roupas brancas de cama e mesa, etc., etc., **resolvemos vendel-os por preços excepcionaes**

Uma grande quantidade de **CRETONNE INGLEZ**, proprio para lenções de casaes, será liquidada aos preços de 1$000, 1$400 e 1$800 o metro

Tecidos diversos, desde 200 réis

Especialidade em perfumarias estrangeiras, a preços de liquidação: Pó de arroz do afamado fabricante L. T. Piver, marcas Floramye, Azuréa, Pompéa e Trèfle Encarnat, caixa 3$500

Pó de arróz do conhecido fabricante R. Gallet, marcas Bouquet d'Amour e Peau d'Espagne, caixa 3$000 e muitas outras marcas a preços reduzidos

Grande quantidade de saldos, salvados das obras, etc., etc., que vendemos por qualquer preço

Não percam a occasião! Por todo o mez de julho!

CASA BOA ESPERANCA

338, RUA VISCONDE DE SAPUCAHY, 340

A

TOSSE DESPEDAÇA-VOS O PEITO

Nunca a tosse se implanta por si só num individuo. Sempre é trazida por um resfriamento: a cabeça está pesada, o nariz embaraçado; a tosse ao começo secca, torna-se em seguida cheia de escarros e mais frequente, provocando vivas dores ao longo da espinha.

Victimas da influenza, da grippe, de uma constipação mal cuidada, tratae-vos immediatamente.

Tomae O SIROP DES VOSGES CAZE' e o vosso mal será atacado. Segundo a opinião de numerosos medicos francezes que o prescrevem o SIROP DES VOSGES CAZE' é o melhor remedio, o mais efficaz para curar a tosse, mesmo a mais tenaz, as constipações antigas e não cuidadas, a grippe, a influenza, a asthma, a oppressão, a bronchite.

Quereis que o SIROP DES VOSGES CAZE' faça para vós o que tem feito para os outros mais?

E' não hesitar mais e quer estejaes atacado, de constipação, bronchite chronica, asthma com sibilar de bronchios e tosse incessante, tomae o SIROP DES VOSGES CAZE' porque só elle vos curará.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Laboratorios Cazé, 68 bis. Avenue de Châtillon, Paris — France

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATOL

Depurativo e anti-syphilitico

de todos o mais preconisado pela classe medica E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro incoveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral no doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Para curar incommodos uterinos não são mais precisos taes apparelhos basta A Saude da Mulher de uso interno

Remedio efficaz para as enfermidades de senhoras

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, e o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores brancas, hemorrhagias, colicas uterinas, dores rheumaticas da edade critica, irregularidades menstruaes Laboratorio Daudt & Lagunilla Rio de Janeiro

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boracica e Depurativo Lyra (Hemoseno)

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**

Dormitorios Estylo Allemão, ultima moda, 600$000

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

INGESTA

PARA ALIMENTAÇÃO

CRIANÇAS FRACAS, CONVALESCENTES, DEBILITADOS E AMAS DE LEITE

IMPOTENCIA

As **Gottas Estimulantes** do **Dr. Bittencourt, especialista das vias urinarias,** é o unico remedio efficaz na cura da **Impotencia.**

Depositario: Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 18.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 15 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

LEILAO DE PENHORES

12 de julho

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

NOVO PLANO

332 — 2ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL; e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas; Caixa do Correio n. 1.273.

Fabrica de phosphoros

Precisa-se de um homem habilitado para gerente-technico de uma fabrica de phosphoros fóra desta capital. E' necessario que possua conhecimentos perfeitos dessa industria e que apresente documentos comprovativos da sua competencia e honestidade. Propostas por escripto á rua Sete de Setembro n. 103.

CONTRA

Prisão de ventre. Perturbação de digestão. Falta de appetite, etc., etc.

Usar as Pilulas REGULADORAS — DE —

Silva Araujo

Tomam-se 2 á noite — Effeito certo e suave

Preço de cada vidro, 1$500

GYMNASIO TIJUCA

DIRIGIDO PELO CONEGO ANTONIO PINTO, EX-VIGARIO DO ENGENHO VELHO

Cursos: Propedeutico, Gymnasial e Normal

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO MIXTO

Estão abertas as matriculas das 9 ás 13 horas

Funcciona desde 1 de Julho de 1915

SE'DE PROVISORIA

RUA CONDE DE BOMFIM, 638

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENNORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 203

RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Casa do Julio

A MAIS BARATEIRA

Vendem-se, alugam-se guarnições completas para salas de visitas jantar e dormitorios. Vendem-se dormitorios a 500$000 e 550$000, e assim successivamente: salas de jantar a 600$000 e 650$000, e completo sortimento de peças avulsas como sejam toilettes de louça, serviços de agate e grande sortimento de tapetes e capachos.

Avenida Mem de Sá n. 34

TELEPHONE 1.178 - CENTRAL

SEVERINO AUGUSTO PEREIRA

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Ostras frescas.
Papas de maleiro.
Mayonnaise de garoupa.
Sarrabulho á portugueza.

Ao jantar:

Leitão assado á brasileira.
Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do Lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL

LARGO DO ROSARIO, 3 Tel. 2.498 — Norte.

Escola e escriptorio dactylographico

Rua do Ouvidor n. 56 (sala 4)

COPIAS A MACHINA

Presteza e nitidez

Malvyna Lyrio de Araujo

Bellinia Araujo

(Dactylographas diplomadas)

CASA S. PAULO

Especial em frutas e legumes

Recebem diariamente legumes de São Paulo e vendem outros artigos do mesmo ramo de negocio.

SOUZA & LEAL

Praça do Mercado. Rua XII ns. 59 e 61

Telephone 5.138

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do estomago, vomitos, azias, enjôos do mar e da gravidez, digestões difficeis.

PRAÇA TIRADENTES, 9

RUA GONÇALVES DIAS 59,

GRANADO & FILHOS—URUGUAYANA 91

VIDRO 3$000. Pelo correio 4$000

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos DE *diversos artigos* a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

PHARMACIA E DROGARIA

Importação directa da Europa e America — Grande e variado sortimento de especialidades pharmaceuticas. Caprichoso serviço de pharmacia sob a direcção de pessoal habilitado — PREÇOS REDUZIDOS.

ESTABILE, BASTOS & COMP.

99-RUA SETE DE SETEMBRO-99

(Entre Avenida Central e rua Gonçalves Dias).

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; [illegible] a cura; á rua Marechal [illegible] n. 7.

LEGHORNE LEGITIMO AMERICANO

Ovos [illegible] 7$. Bons reproductores a 15$ e 20$000. Travessa Dr. Araujo, 30 Mattoso

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias finas, com ou sem pedras, [de] qualquer valor, paga-se bem, [r]ua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. telephone, 931 — Central.

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã ao almoço:

Ostras frescas.
Leitão.
Perús á brasileira.

Almoços, jantares e ceias, ao ar livre, no grande terraço

Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1855. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2.361

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

A empresa garante que esta peça não contém escabrosidade de linguagem, podendo ser vista pelas mais respeitaveis familias.

A melhor companhia de sessões

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

Ultimas representações

CALDO A' PORTUGUEZA

A revista de mais espirito actualmente em scena. Ausencia absoluta de pornographia!!!

Amanhã, ás 2 1|2 da tarde—«Matinée».

Para a semana:

ESPERA AHI...

De Gastão Tojeiro, musica de Paulino Sacramento e Raul Martins

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!

A maior das maravilhas theatraes

A's 7 1|2 e 9 3|4

A mais linda revista—O mais bello espectaculo—A mais brilhante montagem

O RAPADURA

Protagonista, Olympio Nogueira

Poema da Bastos Tigre e Rego Barros. Musica de Felippe Duarte e Paulino Sacramento

Maria Lina no Aeroplano. Salada de fructas, Menina Sport e Theatro da Avenida.

Pinto Filho, dono da barbearia — A Navalha de Prata.

Amanhã—«Matinée» ás 2 1|2, com distribuição de bonbons ás crianças. «soirée» ás 7 1|2 e 9 1|2.

Quinta-feira, 15, récita dos autores. Grandes novidades. Bilhetes á venda.

A's 7 3|4 — Duas sessões — A's 9 3|4

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas do Eden, de Lisboa, de que fazem parte os artistas

Palmyra Bastos

CREMILDA DE OLIVEIRA e JOSE' RICARDO

3ª peça da temporada e 3º grandioso e legitimo successo

A's 8 3|4 da noite A's 8 3|4 da noite

A notavel opereta em tres actos

AMORES DE PRINCIPES

Brilhante creação de Palmyra Bastos

Primoroso conjuncto de toda a companhia

Deslumbrante «mise-en-scène» de Armando de Vasconcellos.

Direcção musical do maestro Assis Pacheco. Os principaes papeis por Palmyra Bastos, Almeida Cruz, Armando, Adriana de Noronha, Juncta Soares, C. Vianna, S. Mello, etc. Grande apparato.

Domingo, 11—«Matinée» unica com o AMOR DE PRINCIPES.

Quarta-feira, 14—Grandiosa «matinée» festiva, commemorando esta data historica, com um brilhantissimo espectaculo.

Bilhetes desde já á venda na bilheteria.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada official de 1915, sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Companhia Dramatica Franceza MR. FELIX HUGUENET

HOJE HOJE

Sabbado, 10 de julho—A's 8 3|4

Recita extraordinaria

Festa artistica de Mlle. MADELEINE CARLIER

JALOUSE

Comedia em tres actos por MM. Alexandre Bisson e Ad. Leclerc. Grande exito de hilaridade

Mr. Felix Huguenet jouera le rôle de Mr. Brunois. Mlle. Madeleine jouera le rôle de Germaine Moreuil.

Lucien Moreuil, Mr. Louis Rouyer; Muscadel, Mr. Damorés; Ludovic Brunois, Mr. Victor Launay; Peroneau, Mr. Frémont; Du Vaillis, Mr. J. Deroy; François, Mr. Batreau; Mme. Burnois, Mme. Auffray; Dolores, Mme. Gravil; Suzanne, Mme. Cézanne; Ambroisine, Mme. Alcine Leblanc; Julie, Mme. Nandy; Denize, Mme. Nazereau.

Mme. Simon-Girard, chansons; Mlle. Madeleine Carlier, poesies; Mlle. Rafaele Osborne; poesies; Mlle. Andrée Varsor, poesies; Mr. Gildés, monologo; Mr. Deroy, monologo.

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

Duas representações

A's 8 e 9 3|4

Mais um original brasileiro!!!

A vibrante peça do illustre escriptor brasileiro Coelho Netto

O INTRUSO

Paris—Actualidade

A farça, original de José Rodrigues Chaves

MALDITAS LETRAS

Magnifica «mise-en-scène» de Christiano de Souza.

Segunda-feira — A comedia em tres actos — TRUC DE ARTHUR.

Frontão Nictheroy

AMANHÃ AMANHÃ

11 de julho

Do meio-dia em diante

Disputadissimas quinielas com venda de poules

Pelos pelotaris da 1ª turma

JOGO LIMPO

A's 8 horas da noite, partido pelos

Gurys

Dia 14 de julho, feriado

Grande partido de desafio

100$000 ao vencedor

Camarotes ás Exmas. familias.

Brevemente—Estréa de novos pelotaris